

"Nenhuma força da terra pode agora modificar a unidade germano-italiana"

Ribbentrop e o Conde Ciano assignaram, hontem, em Berlim, a aliança militar entre a Italia e a Alemanha

BERLIM, 22 (A. N.) — Hontem, ás 11 horas, chegou a esta capital o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, que vem assignar a aliança militar germano-italiana. Acompanham o conde uma numerosa delegação do seu ministério e muitos jornalistas, entre os quaes se destaca o director do Giornale d'Italia, sr. Virginio Gayda.

O conde Ciano foi recebido na estação ferroviária pelo seu collega alemão, sr. Von Ribbentrop. Também se encontravam na estação o embaixador alemão em Roma e os embaixadores italiano e japonês nesta capital e os ministros da Hungria, da Yugoslavia e da Albania.

Desde a estação de Anhalt, até o Hotel Adlon, onde se hospedou o conde Ciano, havia, nas ruas engalanadas, numeroso povo que aclamava o titular italiano com entusiasmo. Pouco depois da sua chegada, o conde Ciano depositou uma coroa no monumento aos mortos.

As 12 e 15, o conde Ciano fez uma visita ao sr. Von Ribbentrop que a retribuiu imediatamente. As 12 e 30 foi oferecido um banquete em honra do conde Ciano. As ultimas horas da tarde, teve elle uma longa entrevista com o "fuehrer", na presença do sr. Von Ribbentrop.

BERLIM, 22 (A. N.) — Hoje, quando o conde Ciano entrou no salão da Chancery da Reich para assignar o pacto de aliança militar italo-alemão eram exactamente 11 horas. Toda a assistência se mantinha de pé e em silencio.

Caso uma das partes seja arrastada á guerra, a outra intervirá, imediatamente, como aliada, ao seu lado

AS SOLENNIDADES DA ASSIGNATURA DO PACTO, AS 11 HORAS DE HONTEM, NO WILHELMSTRASSE — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO REICH E DA ITALIA — O TEXTO DO ACCORDO — TERA' VALIDEZ PELO PRAZO DE DEZ ANOS — 150 MILHÕES DE HOMENS QUE FORMAM UM BLOCO INVENCIVEL — PARA ASSEGURAR A PAZ EUROPEA

O JAPÃO MANTEM O SEU PROPOSITO FIRME DE NÃO ASSIGNAR TRATADO MILITAR COM BERLIM E ROMA

na Camara Municipal de Berlim pelo prefeito, dr. Lippert.

Acompanhavam-no o secretario de Estado da Guerra, general Pariani, o embaixador da Italia nesta capital, sr. Attolico e o chefe do Protocolo alemão sr. Doernberg. O dr. Lippert deu as boas vindas ao visitante italiano e depois o conde Ciano appoz a sua assignatura no livro de ouro da cidade de Berlim. Depois, o dr. Lippert entregou ao conde Ciano, como lembrança da sua visita, um precioso vaso de porcellana que data da época de Frederico, o Grande.

A CERIMONIA

BERLIM, 22 (A. N.) — A cerimonia solenne da assignatura do pacto de aliança politica e militar entre a Alemanha e a Italia se realizou no salão de recepção da Chancery da Reich.

No centro do salão foi collocada uma grande mesa, na qual se achavam dois guardanapos vermelhos que continham o pacto — dois exemplares, um alemão e outro italiano.

Todo o salão se achava ornado com ricas tapeçarias e gobelins. Deante da mesa em que seria assignado o importante documento foram collocadas três cadeiras. Os representantes das grandes agencias e dos principais jornais foram convidados a assistir á assignatura do pacto. Naturalmente, a participação de jornalistas italianos e alemães era particularmente forte. Ao longo de toda a galeria de honra que conduzia ao salão de recepção, tomaram lugar os representantes do Exército Alemão e do Exército Italiano.

No salão, o proprio ministro Von Ribbentrop presidiu aos ultimos preparativos para a solenne cerimonia e o dr. Meisner, chefe da Chancery Presidencial, conduziu numa pequena caixa, a grande ordem alemã que Hitler conferirá ao conde Ciano depois da assignatura do pacto.

As 11 e 6 exactamente, Hitler entrou no salão e ás 11 e 8 o conde Ciano e o sr. Von Ribbentrop assignaram o pacto. A cerimonia da assignatura do pacto durou alguns minutos, pois varias assignaturas foram appostas sobre o preambulo e sobre os diversos documentos que fazem parte do pacto. A cerimonia da assignatura terminou ás 11 e 10.

O sr. Von Ribbentrop levantou-se e annunciou oficialmente que o pacto estava assignado.

O "fuehrer", visivelmente emocionado, apertou a mão aos dois ministros das Relações Exteriores e depois entregou ao conde Ciano a mais alta condecoração do Terceiro Reich, a Ordem da Águia da Grande Alemanha, em ouro. Depois, Hitler deixou o salão. As 11 e 12, por sua vez, o conde Ciano annunciou, em italiano, a assignatura do pacto de aliança militar germano-italiano. O sr. Von Ribbentrop falará em seguida e as duas allocuções serão irradiadas por todas as emissoras italianas e alemãs.

O DISCURSO DO SR. VON RIBBENTROP

BERLIM, 22 (A. N.) — Na allocução difundida pelo radio que pronunciou em seguida á assignatura do pacto de aliança militar germano-italiano, o sr. Von Ribbentrop disse o seguinte:

"No começo do mez corrente, o "fuehrer" e o "duce" decidiram expressar a estreita cordialidade existente entre os seus dois países por meio da conclusão de um largo pacto de aliança politica e militar. Em Milão, o ministro das Relações

Exteriores da Italia e eu mesmo, de baixo do entusiasmo da Italia do Norte que reservou uma recepção triumphal ao enviado do "fuehrer" e com a aprovação de todo o povo italiano, confirmamos, pelo nosso proprio punho, essa decisão dos chefes dos nossos governos.

Hoje, passadas apenas duas semanas, o povo alemão inteiro sauda,

"NÃO PODE SER MAIS MANTIDO"

VARSOVIA, 22 (U. P.) — Um comunicado official do Senado do Dantzig diz: "Os incidentes que se produziram sabbado e domingo no Dantzig provam que o estatuto, imposto á cidade pelo Tratado de Versalhes, não pode ser mais mantido."

"Um eixo forjado ao fogo das revoluções nazista e fascista"

COMO REPERCUTIU, EM ROMA, BERLIM, FRANÇA E LONDRES, O ACCORDO DE ALIANÇA MILITAR GERMANO-ITALIANO — ENCARADO COMO UMA ADVERTENCIA A' POLONIA — COINCIDINDO COM OS SANGRENTOS INCIDENTES DO DANTZIG

PARIS, 22 (D. P.) — A assignatura do pacto de aliança militar germano-italiano, realizada hoje, foi precedida de incidentes sangrentos verificadas na fronteira do territorio de Dantzig. Supõe-se, em Paris, que não se trata somente de uma coincidência, pois a propria imprensa alemã estabeleceu relação entre os dois factos e apresenta a aliança militar entre as duas potências do eixo totalitário como uma advertencia á Polonia.

Advertencia, os meios diplomaticos não manifestam hesitação sobre o desenvolvimento immediato da situação internacional. Todas as informações procedentes da Polonia demonstram que a população inteira do país está firmemente decidida á resistência e que todas as medidas que se faziam necessarias foram tomadas para responder immediatamente a qualquer golpe armado eventual. Por outro lado, seja qual for a rapidez com que se chegue a um accordo formal nas negociações anglo-soviéticas, julga-se que o apoio solidario pode ser considerado adquirido em principio e que se irrompesse um conflicto a propósito da Polonia, as dificuldades subsistentes entre Londres e Moscovo seriam automaticamente suprimidas, porque versam precisamente sobre os compromissos mutuos no caso de aggressão contra outros países que não seja a Polonia.

Acredita-se que os incidentes verificados ante-hontem fazem parte de uma manobra destinada a impeller a Polonia a intervir em Dantzig, afim de dar ao Reich um argumento que justifique, por sua vez, a intervenção alemã.

Com effeito, é á Polonia que cabe assegurar a ordem na cidade livre, si as forças locais não estiverem mais em condições de fazê-lo. Segundo a versão poloneza do caso, nos ultimos incidentes a policia de Dantzig teria sido insufficiente para manter a ordem. Mas existe a persuasão em Paris de que a Polonia, apesar do seu direito de renovação, não tomará essa medida a não ser que a situação se apresente extremamente grave, o que não se dá actualmente.

terio das Relações Exteriores era esperada, esta tarde, uma mensagem do general Oshima, embaixador do Japão em Berlim, annunciando oficialmente a assignatura da aliança italo-alemã. Sabese que logo depois será publicado, aqui, um comunicado que terá a forma de uma declaração escrita a ser lida pelo porta-voz daquella pasta aos representantes da imprensa, depois que seja enviada a Berlim, esta noite. Será uma especie de mensagem de felicitações em que se afirmará a sympathia do Japão para com os dois aliados e a solidariedade moral nipponica nos fins objectivados pela Alemanha e pela Italia na Europa. Por enquanto, será essa a unica manifestação publica do governo de Tokio em correlação com a assignatura do documento de Berlim.

COMMENTARIOS EM BERLIM

BERLIM, 22 (D. P.) — Os circulos politicos alemães se abstêm de fazer commentarios a respeito da conclusão do pacto de aliança germano-italiano, considerando-os superfluos, pois, dizem, os discursos dos ministros das Relações Exteriores do Reich e da Italia indicaram claramente de que se trata e quaes são os fins e propositos do pacto.

Os mesmos meios não tomam, portanto, em consideração os rumores correntes no estrangeiro em que se affirmam existir uma clausula secreta no referido pacto, em que se prevê a unidade de commando dos Exércitos alemão e italiano em caso de guerra, nem as noticias em que se afirma que foi feita recentemente, aqui, uma repartição de espheras de interesse entre as duas

com o mesmo entusiasmo, o enviado do "duce", o conde Ciano, que veio assignar connigo o pacto de aliança. Este pacto historico é a conclusão da evolução que nasceu da estrutura interna similar das revoluções nacional-socialista e fascista e chegou a uma comunidade de interesses cada dia mais estreita e a uma solidariedade cada vez mais profunda entre os dois povos. A Alemanha e a Italia formam agora uma comunidade indissolúvel. O mundo deve tomar bem em consideração esse facto.

Nenhuma potencia da terra, nenhuma hostilidade e nenhuma excitação não o poderão alterar. Si os democratas, que insuflam á guerra, tentam inventar systemas de pactos mais complicados e mais duvidosos, com o fim de cercar a Alemanha e a Italia, esta aliança é uma resposta energica aos seus esforços. A linguagem desta aliança é clara e o seu fim é concorde com a nossa maneira de pensar. De hoje em diante, as duas nações estarão lado a lado, aconteça o que acontecer. Estarão sempre prontas a estender a um amigo a sua mão em signal de paz, mas também estarão sempre prontas a defender, com uma von-

ta de ferro, a sua comunidade e a garantir os seus interesses vitais. Os 150 milhões de alemães e italianos formam, no mundo, com os seus amigos, um bloco que é invencivel. E, para todo alemão e para todo italiano, um sentimento de orgulho pertencer a essa comunidade indissolúvel que luta sob a direcção de Hitler e de Mussolini."

O DISCURSO DO CONDE CIANO

Falando por sua vez, o conde Ciano declarou o seguinte:

"O pacto de aliança e de amizade concluido hoje fixa e reforça, nas suas obrigações politicas e militares claramente traçadas, a profun-

O ACCORDO

BERLIM, 22 (A. N.) — O pacto de aliança politica e militar assignado, hoje, nesta capital, pelos ministros Von Ribbentrop e conde Ciano comporta um preambulo, no qual se declara o seguinte:

"O chanceller do Reich Alemão e Sua Magestade o rei da Italia e da Albania e Imperador da Ethiopia julgam chegado o momento de consagrar, por meio de um pacto solenne, as estreitas relações de amizade e a comunidade que existem entre a Alemanha nacional-socialista e a Italia fascista. Depois de terem creado, por meio da fixação de uma fronteira common, valida para sempre, a Italia e a Alemanha, um ponto solido de ajuda e apoio reciprocos, os dois governos confirmam, mais uma vez, a politica que já foi convencionada entre elles, nas suas bases e nos seus fins, e que já deu provas de successo, tanto para favorecer os interesses dos dois países como para assegurar a paz na Europa. Firmemente ligadas entre si pelas afinidades dos seus interesses e da sua concepção do mundo e pela solidariedade e extensão dos seus interesses, a Italia e a Alemanha pretendem intervir tambem no futuro, lado a lado e com as suas forças unidas, para assegurar o seu espaço vital e manter a paz.

Por esse caminho que lhes foi traçado pela historia, a Alemanha e a Italia, no meio de um mundo perturbado e em desagregação, querem consagrar-se á tarefa de assegurar a paz."

(Conclue na 3.ª pagina)

GRAVE INCIDENTE ENTRE NAZISTAS E POLONEZES

UM GRUPO DE ALEMAES INVADE A RESIDENCIA DE GUARDAS-ADUANEIROS, NA LOCALIDADE DE KALTHOF, NA FRONTEIRA POLONO-GERMANICA

VARSOVIA, 22 (A. N.) — Verificou-se, hontem, á noite, um grave incidente na localidade de Kalthof, aldeia fronteira situada entre Dantzig e a Prussia Oriental, entre elementos que vestiam uniformes nazistas e guardas aduaneiros polonezes. Em consequencia do incidente, foi morto um dos nazistas.

DETALHES

VARSOVIA, 22 (A. N.) — A propósito do incidente ocorrido, hontem, á noite, em Kalthof, na fronteira polono-dantziguense, revela-se, hoje, que um grupo de elementos nazistas invadiu a residencia dos guardas aduaneiros polonezes, ouvindo-se disparos. Em seguida, os polonezes abanconaram a localidade, esculados por agentes da policia. Immediatamente depois, a multidão precipitou-se, demolindo o local. O presidente do Senado de Dantzig protestou energicamente perante o representante polonez.

REASSUMIRAO

VARSOVIA, 22 (A. N.) — Os inspectores aduaneiros polonezes de Kalthof, que seguiram para Simonadorf, depois do incidente do sabbado á noite, receberam ordem de reassumir immediatamente as suas funções naquella

da solidariedade, espirito e obras, existente entre a Alemanha nacional-socialista e a Italia fascista. As duas nações, renovadas e tornadas fortes pelo genio e pela vontade do "fuehrer" e do "duce", collocaram-se á frente na historia da Europa, afim de conservar as bases da sua civilização millenar. Fundem-se, hoje, com o fim de salvaguardar os principios da ordem e da justiça num bloco de força de vontade e de interesse indistincto, no meio de um mundo que se achia no caminho da desagregação.

As clausulas do pacto de aliança são tão precisas na sua brevidade e na sua clareza que não têm necessidade de qualquer comentario. O seu caracter corresponde á franqueza e lealdade que caracterizam as relações italo-alemãs. A vontade que o pacto expressa é a vontade de dois povos que estão conscientes da comunidade da sua sorte. E' para mim motivo de particular satisfação o facto de poder ligar o meu nome ao nome do ministro das Relações Exteriores do Reich, num documento que sella a obra realizada até aqui em common pela Alemanha e pela Italia e que fixa a longa via que seguirão as nossas duas nações, no porvir, com os seus 150 milhões de operários, cidadãos e soldados, animados pelo desejo, que é o seu fim supremo, de conservar a paz, mas que estão decididos, ao mesmo tempo, a defender os seus direitos inalienaveis de vida e de morte."

ARTIGO 1 —

As partes contractantes permanecerão constantemente em contacto, afim de se entenderem sobre todas as questões referentes aos seus interesses communs ou á situação geral da Europa.

ARTIGO 2 —

No caso em que os interesses communs das partes contractantes sejam ameaçados pelos acontecimentos internacionais seja de que natureza for, ambas as partes entabolarão consultas immediatas sobre as medidas que deverão tomar em prol da defesa dos seus interesses. Si a segurança do espaço vital de uma das partes contractantes for ameaçada no exterior, a outra parte concederá a que estiver ameaçada e seu pleno apoio politico e diplomatico, afim de que seja afastada essa ameaça.

ARTIGO 3 —

Si, ao contrario dos desejos e esperanças das partes contractantes, acontecer que

(Conclue na 3.ª pagina)

"A FRANCA CONSTITUE A NOSSA VIDA E A NOSSA CULTURA"

Manifestação franco-belga, durante a Exposição de Agua de Liège — "Si se attentar contra a paz, lutaremos lado a lado" — Discurso do Ministro do Trabalho da Belgica

LIEGE, 22 (A. N.) — Uma colorosa manifestação de amizade franco-belga se effectuou, hontem, aqui, por occasião da inauguração de tres pavilhões francezes na Exposição de Agua de Liège.

Varias personalidades francezas e belgas assistiram a um almoço, durante o qual o burgomestre da cidade, expressando os sentimentos dos seus concidadãos, disse notadamente o seguinte:

"O meu velho coração quer, mais uma vez, vos dizer do seu amor pela França, a França que constitui a nossa vida e a nossa cultura, a França que é a paz."

Concluindo, acrescentou que si se attentar contra a paz, belgas e francezes se encontrarão lado a lado. No curso da solenne cerimonia de inauguração, o sr. Van-Der-Poorten, ministro dos Trabalhos Publicos da Belgica, testemunhou a admiração de Liège pela participação franceza na sua exposição.

"Trata-se — disse elle — de uma exposição de aguas. E será necessario recordar que a França é uma das maiores potências maritimas do mundo? Que a sua rede navegavel interna se achia extraordinariamente desenvolvida e que os seus engenhos hidráulicos são contados entre os melhores dessa sciencia?"

Relembrou as realizações industriais da engenharia civil franceza e notadamente em baragens e na utilização da hulla branca. Representou a França, durante a cerimonia, o sr. De Monzie, ministro dos Trabalhos Publicos, que agradeceu elogios de os organizadores belgas da exposição e celebrando, por fim, a amizade que liga a Belgica á França.

Senhoras!

PHYLAX

Chapéu indispensavel e elegante para todas as occasiões.

ACIDO URICO

DISSURAM

Diuretico poderoso

AÇÃO SURPREENDENTE

Impuludismo, maleita.

MALEZIN

RESULTADOS SURPREENDENTES

DE OLINDA

Núcleo Theatral Getúlio Vargas — Centro Humberto de Campos — Abrigos do Carmo e do Pharol — Alistamento militar

O Núcleo Theatral Getúlio Vargas levou a cena, ante-hontem, em vespertino, a alta comédia de Vauldo Mesquita, *Amigos*.

O espetáculo constituiu mais um sucesso da modesta organização teatral olindense.

Dividida em três atos, *Amigos*, muito embora tenha um entredo um tanto exagerado, apresenta, particularmente no segundo ato, diálogos bem feitos, provocando riso e fazendo pensar.

A troca de ambientes é excelente, em todos os atos. Nada de absurdos nem transposições violentas. Tudo decorre naturalmente, como se a história fosse realmente vivida.

Na interpretação de *Amigos* destacam-se José Passos, que fez o Carlos, a Severina Bezerra, incarnando o vespertino Fernando, Graça Neves e os demais estiveram a contento.

Dois falhas é mister apresentar para que sejam devidamente corrigidas: a demora entre a pergunta e a resposta, na conversa dos figurantes, como se estivessem esperando pelo ponto ou vivassem dificuldade em responder, e o abuso das repetições dos nomes dos personagens.

Amigos será encenada novamente no próximo domingo, em vespertino.

O Núcleo promete para o próximo mês de junho a comédia *O homem que não existe* e a repetição de *No teatro da vida*, de Lauriston Monteiro e Alvaro Arantes.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — Realiza, ante-hontem, em sessão ordinária, o Centro de Cultura Humberto de Campos.

Com a leitura de um trecho de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, foram iniciadas as comemorações do primeiro centenário do nascimento de Machado de Assis. Foram designados para falar sobre a personalidade do grande romancista pernambucano, os seguintes: Sr. Luis Beltrão e José Gonçalves.

A presidência comunicou que o prazo para inscrição e entrega de trabalhos ao Certamen Literário-Cultural já fora prorrogado até o próximo dia 18.

Por último, o sr. Adete Leite apresentou o seu trabalho de ingresso, intitulado: "Enxada de Miranda, um poeta desconhecido", no qual traçou a biografia e analisou a obra do poeta de Vila Rica.

O trabalho foi comentado em breves palavras pelo sr. Francisco Julião.

No dia 4 de junho haverá outra sessão, estando inscritos para falar os seguintes: D. D. Monteiro e Lauro de Gusmão.

ABRIGOS DO CARMO E DO PHAROL — Continua a população evacuando a terra, em que a Prefeitura promoveu a construção de abrigos do Carmo e do Pharol.

Ambos os locais oferecem aos passageiros das *Tramways* o mais absoluto conforto. Principalmente agora, com o início do inverno, a situação pela qual a população se sente aliviada.

Registramos um dia deuses a notícia de que o proprietário da *Grande do Curador* pretende substituir o seu prédio por uma construção moderna, em correspondência com o desenvolvimento do Bairro Novo, disposto a mesma de espaço para abrigar dos passageiros. Mesmo que a iniciativa seja posta em prática, estará resolvida somente o problema da moradia do extremo norte da zona urbana. Resta saber se o Carmo permanecerá como até agora.

O decreto do governo federal, alterando as tarifas e que entrou em vigor ante-hontem, impõe a *Tramways* a obrigação de construir abrigos nos terminais das linhas, e a reconstrução dos antigos. No primeiro caso está o Pharol, e no segundo, o Carmo.

O que é necessário é que a municipalidade de Olinda, consequentemente dos nossos transportes urbanos os terrenos para aqueles fim. Tais providências não devem demorar em benefício mesmo da população.

ALISTAMENTO MILITAR — No cartório do escritório do registro civil acha-se em vigor o edital do presidente da Junta de Alistamento Militar deste município convidando a se apresentar na sede da

As novas instruções para o ensino secundário

DE 1940, EM DEANTE, OS LIVROS A ADOPTAR SERÃO APROVADOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — OUTRAS PROVIDÊNCIAS QUE DEVERÃO SER OBSERVADAS NO PRESENTE ANO LECTIVO

(CONCLUSÃO)

- b) relação dos alunos inscritos para os exames de admissão de fevereiro;
- c) resultado dos exames de admissão, de acordo com o modelo n. 10, anexo;
- d) resultado dos exames do artigo cem;
- e) observações e informações diversas.
- MARÇO**
- a) relação das guias de transferência expedidas e recebidas nas condições acima indicadas;
- b) quadro geral de matrícula, de acordo com o modelo n. 12, anexo;
- c) estatística sobre aproveitamento dos alunos no ano lectivo anterior, de acordo com o modelo n. 16, anexo;
- d) relação dos livros didáticos indicados pelos professores;
- e) resultado dos exames finais, de acordo com o modelo n. 8 e com os modelos n. 7 e 9 anexos, referentes aos exames de segunda época;
- f) notificação do depósito da taxa de inspeção;
- g) relação dos professores, por disciplina e série, bem como dos respectivos auxiliares de ensino, de acordo com o modelo n. 25, anexo;
- h) observações e informações diversas.
- ABRIL**
- a) boletim de arguições e trabalhos práticos de acordo com o modelo n. 5, anexo;
- b) mapa das aulas dadas durante os meses de março e abril, conforme o modelo n. 11, e o boletim de frequência, modelo n. 13, anexo;
- c) relação das obras executadas no edifício do estabelecimento no decorrer do ano anterior;
- d) relação da ficha de classificação e elucidação de acordo com as instruções especiais de verificação dos estabelecimentos;
- e) discriminação da matéria leccionada nos meses de março e abril;
- f) observações e informações diversas.

MAIO

a) boletins de arguições e de trabalhos práticos, de acordo com o modelo n. 5, anexo;

b) mapa das aulas dadas durante o mês de maio (modelo número 11) e boletim de frequência (modelo n. 13, anexo);

c) discriminação da matéria leccionada nos meses de maio;

d) relação dos pontos organizados para as provas parciais;

e) observações e informações diversas.

JUNHO

a) boletins de arguições e de trabalhos práticos, de acordo com o modelo n. 5, anexo;

b) mapa das aulas dadas durante o mês de junho de acordo com o modelo n. 11 anexo e boletins de frequência de acordo com o modelo n. 13 anexo;

c) boletim com os resultados da 1.ª prova parcial de acordo com o modelo n. 5 anexo;

d) quadro de matrícula analógico ao modelo n. 12 anexo;

e) relação das guias de transferência, expedidas e recebidas com indicação do nome e série dos alunos transferidos e a designação dos estabelecimentos de origem;

f) observações e informações diversas.

JULHO

a) boletins de arguições e de trabalhos práticos, de acordo com o modelo n. 5, anexo;

b) mapa das aulas dadas durante o mês de julho (modelo número 11) e boletim de frequência de acordo com o modelo n. 13 anexo;

c) discriminação da matéria leccionada nos meses de junho e julho;

d) notificação do depósito da taxa de inspeção;

e) relação dos pontos organizados para as provas parciais;

f) observações e informações diversas.

AGOSTO

a) boletins de arguições e de trabalhos práticos, de acordo com o modelo n. 5, anexo;

b) mapa das aulas dadas durante o mês de agosto (modelo número 11) e boletim de frequência de acordo com o modelo n. 13 anexo;

c) boletim com os resultados da 2.ª prova parcial de acordo com o modelo n. 5 anexo;

d) discriminação da matéria dada no mês de agosto;

e) observações e informações diversas.

SETEMBRO

a) boletins de arguições e de trabalhos práticos, de acordo com o modelo n. 5, anexo;

b) mapa das aulas dadas durante o mês de setembro (modelo n. 11 anexo) e boletim de frequência de acordo com o modelo n. 13 anexo;

c) discriminação da matéria leccionada no mês de setembro;

d) relação dos pontos organizados para as provas parciais;

e) observações e informações diversas.

OUTUBRO

a) boletins de arguições e de trabalhos práticos de acordo com o modelo n. 5 anexo;

b) mapa das aulas dadas durante o mês de outubro (modelo n. 11 anexo) e boletim de frequência de acordo com o modelo n. 13 anexo;

c) boletim com o resultado da 3.ª prova parcial de acordo com o modelo n. 5 anexo;

d) discriminação da matéria dada no mês de outubro;

e) quadro com as médias condicionadas por série;

f) observações e informações diversas.

NOVEMBRO

a) boletins de arguições e de trabalhos práticos de acordo com o modelo n. 5 anexo;

b) mapa das aulas dadas durante o

O MOMENTO INTERNACIONAL

Monte e conde Ciano, ministro dos negócios estrangeiros da Itália, assinou em Berlim o pacto militar entre as duas nações.

Nos círculos bem informados se diz que Hitler desejou essa aliança, primeiro para que ficasse dissipada qualquer dúvida acerca da posição de Roma em caso de conflito; e depois para responder à chamada "política de cerco" das democracias.

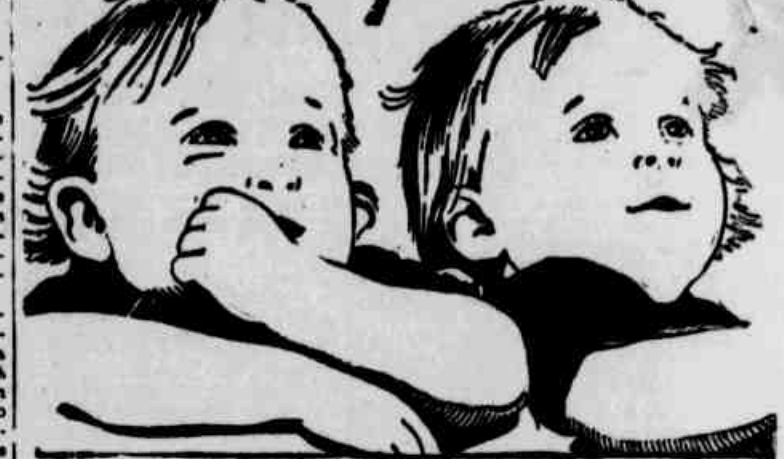
O tom dos comentários italianos, do tipo Virgílio Gayda, é ainda mais aspero, deixando entender que só há um meio de evitar a guerra: é decidir a Polónia entregar Dantzig ao Reich; e os antigos aliados, as colônias conquistadas na guerra. E por sua vez a França reajustar com a Itália a questão de que Tunísia e Djibuti. Isso para começar. Porque há outras reivindicações de que Itália não pode abrir mão e com o tempo terão de ser satisfeitas.

Mussolini, quando falou em Cuneo, sábado último, disse que com esse pacto se formaria um bloco de 150 milhões de homens, "dispostos a impor a paz", e "for necessário", acrescentando que as "grandes democracias não lhe poderiam deter a marcha irresistível".

A conclusão é que esses 150 milhões têm problemas a resolver e que devem ser atendidos o mais breve possível, sob pena de "ser imposta" a paz a que eles se mejam, isto é, uma paz, sob outras condições de vida e com uma revisão na mapa da Europa.

É uma situação que se reveste de summa gravidade, sobretudo porque não se encontrou até hoje um meio de chegar, pacificamente, a essas condições. Para replicar a esse pacto, a Inglaterra continua a procurar resolver seus desacordos com a Rússia e as últimas notícias são de que a entrevista de Lord Halifax com o embaixador Makai, em Genebra, deixa supor a possibilidade de um entendimento.

A riqueza pouco vale



Saúde perfeita e educação esmerada são o melhor legado que um pai pode deixar ao seu filho. Faça o porte, saudável no busto, e vencerá na vida.

TONICO INFANTIL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE - RMO

Pelos Municípios

S. JOAQUIM

S. JOAQUIM, 21. (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — INVERNO — O comércio e a agricultura acham-se bastante animados com as recentes chuvas caídas.

CENTRO SAOJOAQUINENSE DE CULTURA E DIVERSÃO — Este centro acaba de adquirir por compra um bilhar para entretenimento de seus associados.

Na sede foi construído um amplo salão para bilhar e outros divertimentos.

ESTRADA DE RODAGEM — O prefeito deste município, sr. Pedro Sérgio de Menezes, dará início dentro em breve ao serviço de construção da nova estrada que ligará este município ao de Bonito. O comércio e a lavoura que se acham prejudicados com a falta de estrada ligando este município à vila de Camocim, em Bezerros, appellam para o secretário da Viação, sr. Germino Pontes. O referido trecho, que consta apenas de nove quilômetros, em terreno arenoso, não exige obras de arte de grande vulto.

MEZ MARIANO — Com a mesma pompa dos anos anteriores vai sendo comemorado o mez mariano na matriz desta cidade, graças aos esforços do pe. João Tabosa, vigário local.

SEMANA EUCHARISTICA — Muito concorridos estão sendo os atos da Semana Eucarística levada a efeito pelo pe. João Tabosa. Ante-hontem no Cine-Theatro São Joaquim, teve lugar uma conferência pelo acadêmico Arthur Franklin, cujo thema foi o seguinte: o cumprimento do preceito parcial e do preceito dominical. Em seguida usou

FALLECIMENTO — Falleceu, ante-hontem na cidade de Bonito, onde se achava em tratamento, a sr. Maria Cordeiro Pedrosa, esposa do sr. Manoel da Cunha Pedrosa. A extinta contava 24 anos de idade e deixou do seu consórcio uma filha.

VIAGANTES — Acha-se entre nós em gozo de férias a sr. Eremita Porto, funcionária pública na cidade de Caruaru.

ESTOMAGO, FIGADO E INTES-TINOS

Sífilis, cancer e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Fone 2608
Edifício SLOPER — Rua Nova —
De 10 às 12 e de 3 às 4

Coisas Imprevistas...



CANCER-TUMORES

Tratamento pela alta frequência — Doenças de Senhores — Operações — Ondas curtas
DR. C. BIVAR — Especialista
Rua Nova, 311-L — Fone 6315

950.º ANIVERSARIO DO BAPTISMO DE SAO WLADIMIR

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. N.) — Foi celebrada, hontem, na Basílica de São Pedro, a missa solene por motivo da passagem do 950.º aniversário do baptismo de São Valdimir e do seu povo. Monsenhor Evrenoff, bispo russo do rito Bizantino, foi o oficiante, assistido por co-celebrantes dos diversos ritos orientais. Os cardeais Tedeschini, arcipreste da Basílica do Vaticano, e Tappouni, patriarcha syrio de Antiochia e muitos outros preladados e representantes de ordens religiosos e dos seminários assistiram à cerimonia.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professora da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina de Recife
Consultas: De 10 às 12 e de 3 às 4 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CASA PRATT S/A

DIRETOR

EMILIO KUHLMANN

NÃO PROCURE A ESCOLA ONDE OS PREÇOS SÃO MAIS BARATOS, PREFIRA ANTES, AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APPARELHADA PARA PREPARAR-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇÕES, ESTÁ A ESCOLA REMINGTON, SOB A DIRECÇÃO DE EMILIO KUHLMANN QUE HÁ 18 ANOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA, 259. 1.º andar

EM CADA MINUTO DE CADA DIA ALGUÉM ADQUIRE UM REFRIGERADOR

G.E.

GENERAL ELECTRIC

Proseguem, em Genebra, as negociações anglo-franco-sovieticas

INAUGUROU-SE, HONTEM, A 105.ª SESSÃO DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES — A MEDIAÇÃO DA FRANÇA TRAZ RELATIVO OPTIMISMO ACERCA DA CONCLUSÃO DO PACTO DE ALIANÇA TRÍPLICE — AS CONVERSACÕES ENTRE BONNET, LORD HALIFAX E O EMBAIXADOR MAISKY — PROTESTOS DE BENES E DO EX-REI ZOGU

REJEITADA A PROPOSTA DA CHINA DE SER ESTENDIDA A FRENTE ANTI-AGRESSORA AO EXTREMO ORIENTE

LYON, 22 (A. N.). — Procedente de Bordéus, chegou hontem, em avião, o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que, quinze minutos depois, prosseguiu a sua viagem em automóvel, com destino a Genebra.

CONFÉRENCIA — Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, recebeu, hontem, o embaixador russo em Londres, sr. Malsky, com o qual conferenciou 90 minutos.

OPTIMISMO — Nos círculos autorizados desta capital se manifesta uma impressão otimista a respeito das negociações entre a Inglaterra e a Rússia.

Declara-se que durante o week-end se realizaram consultas entre a Grã Bretanha, a Polónia e a Rumania, as quais teriam dado resultados satisfatórios.

GENEIRA, 22 (A. N.). — Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, e o sr. Malsky, embaixador da Rússia em Londres, tiveram hontem uma longa conversação aqui, depois da qual relataram aos seus respectivos governos as novas propostas e sugestões feitas em consequência das conversações de antanho em Paris.

Um e outro esperam, agora, a opinião dos seus governos, e nessas condições, acredita-se que as conversações não serão reanunciadas antes da volta de Lord Halifax a Londres na próxima quarta-feira.

A impressão favorável que se notava abando aos meios políticos ainda subsiste e se pensa aqui que o acordo anglo-franco-soviético se fará muito breve.

Por outro lado, Lord Halifax evocou, nas suas conversações de hontem, a questão de Dantzig. Falou igualmente sobre a questão da remilitarização das ilhas Aland, que continua a ser bastante delicada para a União Soviética que ainda não deu o seu assentimento ao projecto da Suécia e da Finlândia de remilitarização, ao passo que a imprensa soviética não cessa de criticar vivamente esse projecto.

INAUGURA-SE A SESSÃO DO CONSELHO DA S. D. N. — A 10 e 30 de hoje, o Conselho da Sociedade das Nações, em Genebra, abriu a sua 105.ª sessão, sob a presidência de Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, e do sr. Malsky, embaixador da Rússia em Londres, que veio a esta cidade, como delegado do seu país, presidir à sessão do Conselho da Liga das Nações.

Ambos tiveram uma prolongada conferência. A 11 e 30 o sr. Bonnet entrou-se com o seu colega inglês, Lord Halifax.

A 13 horas, os srs. Bonnet, Lord Halifax, Malsky e Sandre, este último ministro das Relações Exteriores da Suécia, foram hóspedes de honra de um almoço oferecido pelo sr. Joseph Arenal, secretário geral da Sociedade das Nações.

O Conselho da Sociedade das Nações inaugurou a sua 105.ª reunião às 13 horas, sendo os trabalhos dessa primeira sessão consagrados exclusivamente à organização da ordem do dia.

GENEIRA, 22 (U. P.). — Após a conferência entre Lord Halifax e o representante Malsky, subsiste a impressão de que o acordo anglo-franco-soviético será realizado proximamente.

LEALDADE À FRANÇA — BASTIA, 22 (U. P.). — Os ex-combatentes italianos, residentes na cidade, realizaram uma reunião durante a qual afirmaram lealdade à França e vontade de marchar o lado dos franceses, ali as circunstâncias o exigirem.

NOVO ESPORÇO — GENEIRA, 22 (U. P.). — O sr. Georges Bonnet conferenciou com o embaixador russo em Londres, durante 45 minutos, sobre as condições soviéticas para participação da U. R. S. S. na "frente contra a agressão".

O embaixador soviético repetiu a proposta em favor de um acordo tripartido, apoiado por convenção e seguido de um convite às nações pequenas no sentido de aceitarem a protecção das três potências.

Sabe-se que o sr. Bonnet expressou as esperanças de que a Inglaterra faça novo esforço para satisfazer os soviéticos.

PROTESTO DE BENES — GENEIRA, 22 (U. P.). — O secretário da S. D. N. recebeu um telegrama do ex-presidente Eduard Benes, protestando contra o desmembramento do seu país.

SUSPENSÃO DOS TRABALHOS — GENEIRA, 22 (U. P.). — O Conselho da Sociedade das Nações suspendeu os trabalhos às 13.30 depois de discutir acaloradamente os protestos enviados pelo ex-rei Zogu e pelo ex-presidente Eduard Benes.

DESEMENTE — RIGA, 22 (A. N.). — O director político das Relações Exteriores desmentiu, hoje, categoricamente, a notícia de que estejam sendo entabuladas negociações actualmente no sentido de uma visita do sr. Potemkin, vice-comissário das Relações Exteriores da União Soviética.

até agora apparecidas têm apenas o caracter de conjecturas.

Pelo contrario, por informações fragmentarias que transpiraram hoje, diz-se saber que a 15 do corrente Tokio se achava decidido a ir além do acordo que propoz ao Reich e a Itália, antes de ser annunciada a aliança Italo-alemã.

NOVO PROGRAMA NAVAL — PARIS, 22 (A. N.). — Referindo-se a um discurso que o almirante Raeder, chefe da Esquadra Alemã, pronunciou, ante-hontem, no qual assignalou que a Alemanha está prohibida de renunciar aos encouraçados, "Le Journal" declara que essa phrase significa que a Alemanha está preparando um novo programa de construções navias.

CONVOCAÇÃO DO GABINETE FASCISTA — ROMA, 22 (A. N.). — Mussolini convocou o Conselho de Ministros para uma reunião a 31 do corrente, durante a qual deverão ser examinadas medidas importantes.

VISITAS DO CONDE CIANO — BERLIM, 22 (U. P.). — O conde Ciano visitou o sr. Joseph von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros. Ambos palestrarão longamente a respeito da aliança Italo-germanica.

EM HONRA AO CONDE CIANO — BERLIM, 22 (U. P.). — O ministro von Ribbentrop ofereceu um almoço ao conde Ciano.

CONFÉRENCIARAM DEMORADAMENTE — BERLIM, 22 (H.). — O chanceller-presidente Hitler e o conde Ciano conferenciaram, hontem, demoradamente.

"O MUNDO DEVE RESIGNAR-SE" — BERLIM, 22 (U. P.). — Após a assignatura do pacto militar italo-germanico o chanceller von Ribbentrop, discursando, declarou:

"Nenhuma força de terra pôde agora modificar a unidade germano-italiana. O mundo deve resignar-se perante este facto".

"JA ABREIAM A GUERRA" — ROMA, 22 (U. P.). — Em telegrama enviado para o "Giornale di Italia", o sr. Virginio Gayda descreve o pacto militar italo-germanico, classificando-o de "um tipo totalitário de aliança sem precedente".

A seguir, declara que as grandes democracias já abriram a guerra contra a Alemanha e a Italia.

CLAUSULAS SECRETAS — LONDRES, 22 (U. P.). — Acreditase que a parte secreta do tratado militar italo-germanico reza que a Italia dá completa liberdade à Alemanha e a Rumania, Turquia e Marrocos, enquanto que o Reich reconhece o direito da Italia desenvolver os seus interesses na Yugo-lavica, Grecia e Bulgaria, considerando-se a Hespanha e o Oriente Proximo esferas de mutuo interesse.

UM TELEGRAMA DO JAPAO — TOKIO, 22 (H.). — O governo japonês enviou o seguinte telegrama ao governo do Reich:

"O governo japonês tem a firme convicção que a conclusão do pacto

a esta capital, mas acrescenta que talvez sejam feitas demarches nesse sentido pela Rússia.

SEQUE PARA VARSOVIA — LONDRES, 22 (D. P.). — O embaixador da Polónia nesta capital, conde Bucynski, partiu esta tarde, inesperadamente, para Varsovia, a fim de prestar informações ao seu governo sobre o estado actual das negociações anglo-soviéticas.

Ao que se afirma nos círculos políticos desta capital, a viagem do embaixador se relaciona com uma demarche feita pelo embaixador britânico em Varsovia, sr. Howard Kennard, junto ao governo polonês, a fim de que seja fixada a atitude polonesa em face da projectada conclusão de um pacto de assistência mútua anglo-soviético.

Espera-se novamente em Londres o embaixador polonês na próxima quinta-feira.

A MEDIAÇÃO DA FRANÇA — LONDRES, 22 (D. P.). — Nos meios políticos desta capital se manifesta, esta noite, um grande optimismo sobre a marcha das negociações entre a Inglaterra e a União Soviética, agora com os bons officios da França, para um acordo que torne possível a participação da Rússia na frente anti-agressora ao Extremo Oriente, mediante radicais sanções contra o Japão.

Manifestaram-se favoráveis à medida a Rússia, Bolívia e Nova-Zelandia.

ADHERENCIA AUTOMÁTICA — ROMA, 22 (U. P.). — Prediz-se, esta noite, que o Japão adherirá automaticamente à aliança Italo-alemã caso a Rússia, Grã Bretanha e França firmem o pacto triplice.

Informações recebidas de Genebra dizem que Lord Halifax vem conferenciando, nos ultimos dois dias, com o seu colega francês, sr. Georges Bonnet, e com o delegado russo à sessão do Conselho da Liga das Nações, embaixador Malsky, no sentido de afastar as ultimas dificuldades que existem para um entendimento. Este parece que se realizará segundo uma nova proposta do titular das Relações Exteriores da França que consiste em que a União Soviética garanta a Polónia e a Rumania em troca da promessa de que a Inglaterra e a França lhe prestarão assistência no caso em que seja envolvida num conflito por causa da execução daquela garantia.

Esse era também o ponto principal das propostas anteriores britânicas a Moscou. Mas a proposta francesa garante a intervenção imediata e automática franco-inglesa-soviética no caso em que a França, a Inglaterra ou a Rússia sejam vítimas de um ataque. Esta ultima parte constitui o ponto principal das sugestões russas.

Em summa, tanto a imprensa desta capital como a de Paris supõem que se chegará a um acordo formal para a conclusão de uma tripla aliança.

OS SOBERANOS INGLESES RECEBERAM, EM TORONTO, AS IRMÃS DIONE

Continua a excursão triumphal do rei Jorge VI e da rainha Elisabeth, através do Dominio do Canadá — As ultimas cerimonias em Ottawa

OTTAWA, 22 (A. N.). — Os soberanos britânicos deixaram Kingston a uma hora e 19 minutos do meio-dia, para o Greenwhich e passaram em Trenton, na provincia de Ontario, às duas e 36 minutos.

A EXCURSÃO TRIUMPHAL — COBOURG, 22 (A. N.). — Antes da partida dos soberanos britânicos de Kingston, a rainha Elisabeth entregou a escola local uma bandeira da Real Escola Militar, que foi inspecionada pelo rei.

A passagem do trem por Belleville, em Ontario, os soberanos appareceram à janela do seu carro agradecendo com acenos aos applausos da enorme multidão que se reuniu à margem da linha para vê-los passar.

O trem parou durante cerca de dez minutos, enquanto a orquestra municipal tocava o "God Save The King".

Com o mesmo entusiasmo foram os soberanos acolhidos à sua passagem por Cornwall. Ali a multidão rompeu os cordões de isolamento da policia, gritando Viva e rei Vira a rainha!

O trem real chegou a Cobourg com vinte minutos de atraso e parou na estação ao cair da noite. Essa demora foi motivada pelo offacto do cirurgião do rei, capitão White, ter sido mandado cuidar da jornalista Margaret Lappin, de Toronto, que feriu-se em consequência de uma queda. Foi posta numa padiola improvisada e conduzida pelo trem real a Brington, onde foi confiada aos cuidados do medico local.

AS COMEMORAÇÕES EM OTTAWA — OTTAWA, 22 (U. P.). — As cerimoniaes em honra dos soberanos britânicos foram encerradas, hontem, com a inauguração do monumento nacional aos mortos canadenses na Grande Guerra.

RECEBIAM PELOS REIS — TORONTO, 22 (U. P.). — Os reis receberam os cinco irmãs Dione. Estas foram apresentadas com muitos acenos, enquanto offereceram aos soberanos retratos seus, com autographos.

PROSEGUEM AS MANIFESTAÇÕES JUDIAS CONTRA O "LIVRO BRANCO"

GREVE GERAL PACIFICA — A POLICIA DISPERSA OS MANIFESTANTES, QUE TENTAVAM PROVOCAR CONFLICTOS, EM JERUSALEM

JERUSALEM, (A. N.). — As manifestações judias contra o livro branco ingles sobre a Palestina foram reanunciadas, hontem, com uma nova amplitude.

Começaram por uma demonstração pacifica de greve geral. Um cortejo de varios milhares de habitantes israelitas palestinos desfilou diante da Agencia Judia, carregando uma copia do livro branco pregada num cartaz, que foi solenemente incendiado.

Grande parte dos manifestantes se dispersou, depois disso, exhortando calma aos elementos extremistas.

Apesar da advertencia a respeito, aqueles elementos tentaram repetir o incidente de quinta-feira ultima, atacando certos estabelecimentos de lojas.

Instruções pelas experiencias precedentes, as tropas e a policia tomaram logo disposições de segurança.

Varios desarmamentos occuparam toda a tarde, e os manifestantes foram dispersados.

Os manifestantes foram, em seguida, dispersados, sem difficuldade e sem sangue e cerca das vinte e trinta a calma se achava completamente restabelecida.

RESPONSABILIZA OS ALLEMAES — LONDRES, 22 (U. P.). — O Ministerio do Exterior diz que reina completa tranquillidade no que concerne ao incidente Kalthof.

A imprensa commenta o facto em tom firme e pede ao Senado de Dantzig que faça declarações que garantam a segurança dos funcionarios poloneses da cidade. Acrescentam que os responsáveis pelo incidente são os alemães vindos da cidade da fronteira, Marienburg.

de amizade e aliança militar entre as duas nações, Alemanha e Italia, ligadas no Japão por intima amizade, unida ainda mais as estreitas relações entre os dois países e consolidar a situação europeia tão incerta. Constitue portanto uma contribuição para a manutenção e solidificação da paz do mundo. O governo nipponico exprime as suas cordiais felicitações deste acontecimento de alcance historico".

DESMOCHOU O GOVERNO DA FRANÇA A PROPOSTA DE ALIANÇA ANGLO-FRANCO-SOVIETICA

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

REGRESSA O GOVERNADOR MINFIO

RIO, 21 (A. M.). — O sr. Benedito Valladares seguiu de avião para Belo Horizonte, tendo embarque muito concorrido.

COMPARECERAM AO EMBAIXADOR — RIO, 21 (A. M.). — Entre as personalidades que compareceram ao embarque do governador Benedito Valladares, estavam o general Góes Monteiro, o ministro Francisco de Campos, o interventor Amaro Pezoto e o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda.

ENGULIU A FECHADURA DA BOLSA

RIO, 22 (A. M.). — Foi operado no Prompito Soccoro, o menino que havia engolido a fechadura de sua bolsa escolar.

A fechadura se localizou no pulmão esquerdo, de onde foi retirada. A criança está fora de perigo.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que a França não aceita a proposta de aliança anglo-franco-soviética.

Declara o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bon

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independência — RECIFE.
Edif. tel. DIÁRIO
Teleph.: Escripção 6027; Redacção 6028
EXPEDIENTE

A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de colaboradores completo, não aceita colaboração, nem desiste originais.

ASSIGNATURAS

Anno — 300000 Semestre — 300000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)

Anno — 750000 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)

Anno — 1380000 Semestre — 700000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, 17, rue de Valenciennes, 17.
SUCURSAL EM NEW YORK: Fred Kruttschnitt, 108 West Street.
SUCURSAL EM S. PAULO: rua Liberto Barão, 497-2.
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.
SUCURSAL EM MACHADO: dr. Diogenes Buzoli, rua do Comércio, 172-1.
SUCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160.
SUCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avismos ao comércio e aos nossos freguezes que o único co-
brador do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio

NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

O Ministério da Educação espera executar o mais breve possível um plano de emergência para a nacionalização do ensino em todos os graus, de modo a corrigir as graves falhas existentes.

Esse plano resultou das observações feitas pelos técnicos do Departamento de Educação, os quais constataram que em muitos pontos do território nacional o ensino era ministrado, sem levar em conta o espírito da nacionalidade. Daí, localidades onde não se falava a língua vernacular era praticada, dando-se preferência a idiomas estrangeiros.

Nestas condições, creava-se ambiente propício à formação de kistos étnicos, verdadeiros focos de desagregação, para o futuro.

Foi um grave erro dos governantes da República se terem desperdiçado desses aspectos do problema, criando pelas zonas de colonização, à margem inteiramente da nossa vida.

O plano de emergência, que vai ser posto em prática pelo governo federal, considera o ensino primário como caracteristicamente brasileiro, nos seus objetivos, na sua organização e no seu funcionamento. A educação elementar passará a ser considerada como serviço nacional, subordinada à diretriz da União, que participará do desenvolvimento da rede escolar primária, e de um modo especial entre os núcleos de imigração estrangeira. Nestes, o problema da nacionalização integral deixa de ser puramente escolar, para tomar um carácter mais amplo.

O ensino primário visa dar à massa dos cidadãos um mínimo de conhecimentos indispensáveis, mas deve ter também como objetivo inspirar um sentimento uniforme, de verdadeiro e sô patriótico.

Foi devido à falta de uma educação primária, assim orientada, que se geraram, dentro do próprio país, barlhoes exagerados, sacrificando-se a unidade da pátria a preocupações de ordem regional.

A União deve ter o máximo empenho em estimular o ensino primário em bases nacionais e por esse motivo se justifica o plano do ministro Capanema.

Além, há todo o interesse para o poder público controlar o ensino e o ideal seria que o Estado tivesse nas suas mãos todo o aparelhamento educacional.

AMERICANISMO

Não há livro mais recente sobre "O pan-americanismo", de um antigo consultor jurídico do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, sr. Eugene Jépin, se dá curso a certas ideias, que nos parecem do domínio da fantasia.

Além, o sr. trata-nos muito bem e fica com a maior sympathia o papel do Brasil nas Conferências Internacionais.

No seu conjunto, o livro contém uma documentação abundante e exacta sobre a política internacional do continente americano.

Mas, não sabemos porque a certa altura o sr. escreve que "a política da América do Sul se apresenta com dois aspectos: Argentino-Peru e Brasil-Chile".

Haverá mesmo na América essa política de "eixos"? Parece que não. Nunca as relações entre o Brasil e a Argentina foram mais amistosas do que hoje. As visitas que trocaram o presidente Getúlio Vargas e Agustín Justo tornaram essa aproximação ainda mais íntima.

Não há entre os dois países nenhuma rivalidade e os entendimentos comerciais que se têm assinado ultimamente fortaleceram essa amizade.

Ha, naturalmente, por parte dos argentinos uma tendência a manter o contacto com certas nações da Europa e isso resulta de sólidos interesses económicos. A Argentina, que tem grande numero de capitais ingleses, vende muito para a Inglaterra. De nova parte, sentimo-nos mais ligados aos Estados Unidos, pelas muitas afinidades que nos prendem à grande República do Norte e também pelos nossos interesses comerciais em jogo.

Mas tudo isto está longe de criar entre nações da América rivalidades que se objectivem em formação de "eixos".

Na Conferência de Lima, verificou-se, agora uma questão de detalhes, que releva a mesma opinião sobre a defesa continental. Não há "eixos" na América, como não há perigos de guerra, nem de rivalidades recíprocas.

Também não existe aqui espírito de

As reivindicações italianas na Tunisia

L. V. GIO VANNETTI
(Antigo director do "Fanfulla")
(Copyright dos "Diários Associados")

S. PAULO, maio — Os grandes acontecimentos das ultimas semanas, na política europeia, isto é, a organização, da parte da Inglaterra e da França, de um sistema de acordo e de alianças tendentes a crear barreiras a expansão germanica, a occupação italiana da Albania, a Menagem de Roosevelt e as respostas do Duce e do Fuehrer, fizeram perder de vista as questões existentes entre a Italia e a França.

Alguem poderá pensar que, após a occupação italiana da Albania, o Duce se considera satisfeito e renuncia a pedir a França que tome em consideração suas exigências relativamente ao Canal de Suez, ao porto de Djibuti e a Tunisia.

Um erro a Italia não pode renunciar, nem renunciar, a enfrentar e resolver aquelas questões, que dizem respeito a interesses vitais e sentimentaes, e que não podem ser mais longamente proteladas.

O chefe do governo italiano fez compreender que a Italia não tem pressa e que sabe esperar pacientemente o momento oportuno. Evidentemente, Mussolini pensa que não está longe o dia em que as grandes potencias deverão decidir-se, ou pelo uso das armas, ou por meio de tratados, a resolver os contrastes que dividem as nações, afim de reconduzir a Europa numa atmosfera de relativa confiança e de tranquilidade. O Duce espera por essa hora e prepara a Italia de maneira que possa entrar na balança politica internacional.

As pretensões italianas relativas ao Canal de Suez e as razões que induziram a Italia a pedir uma revisão da situação vigente, foram já expostas por nós nestas columnas.

Vejamos agora em que consistem e de que promessas as reivindicações italianas na Tunisia. Constituem, ellas, o ponto nevralgico das relações italo-francesas, não as que provocam polemicas violentas e determinam maior confusão de ideias.

Antes de tudo, é necessario, para perfeita compreensão do problema, procurar as origens: muitos são os que pensam que a Italia não tem mais nada a reivindicar na Tunisia, simplesmente de uma ilicita pretensão italiana em afirmar direitos que offendem e lesam as faculdades da França e a soberania daquelle governo na Tunisia. Com que titulo — diz-se — a Italia pretende privilegios para suas concidatadas residentes ou que desejam estabelecer-se numa região que se encontra sob o protectorado da França e, effectivamente, governada pelas leis francesas? De mesma maneira como o estrangeiro que vem ao Brasil ou em qualquer outro dos países da América deve submeter-se ás leis locais e não pode pretender estatutos especiais para si e para seus filhos — os que, pelo facto do nascimento, são cidadãos da nação onde se nasceu — assim os italianos residentes na Tunisia não podem pretender direitos especiais e devem, completamente e sem alguma excepção, obedecer ás leis que o governo local emana.

Isso seria exacto se a situação dos italianos na Tunisia fosse igual, historica e juridicamente, á de seus compatriotas em Italia e na América. Se identicas se apresentassem as condições ambientais historicas e juridicas da Tunisia e dos países americanos. A diferença é, ao invés,

Na Tunisia os italianos, como a Italia, em particular com a Italia do sul, existiam ha seculos, não obstante as guerras, a escravidão e a pirataria. O homem muçulmano só era estrangeiro e não cidadão, como muito, commerciante de longa primitiva, e servia-se do estrangeiro para as artes e sobretudo para as construcções.

As capitulações crearam posições de privilegio para os estrangeiros christãos, uma jurisdição particular confiada aos consules, o direito de extra-territorialidade para as abitas escolas, para os estabelecimentos de ensino, para os estabelecimentos de commercio, não serem julgados pelos tribunales locais, mas pelo consulado, etc. As collectividades estrangeiras destruíam-se de uma situação quasi de independencia e permanencia de facto sob as leis de seus países e sob a autoridade do proprio consul e em favor das leis da própria soberania.

Tal situação durou na Algeria até 1830, na Tunisia até 1883, em Tripoli até 1912 (isto após a occupação italiana) e no Egypto até ha poucos annos.

Na Tunisia os italianos, como a Italia, em particular com a Italia do sul, existiam ha seculos, não obstante as guerras, a escravidão e a pirataria. O homem muçulmano só era estrangeiro e não cidadão, como muito, commerciante de longa primitiva, e servia-se do estrangeiro para as artes e sobretudo para as construcções.

As capitulações crearam posições de privilegio para os estrangeiros christãos, uma jurisdição particular confiada aos consules, o direito de extra-territorialidade para as abitas escolas, para os estabelecimentos de ensino, para os estabelecimentos de commercio, não serem julgados pelos tribunales locais, mas pelo consulado, etc. As collectividades estrangeiras destruíam-se de uma situação quasi de independencia e permanencia de facto sob as leis de seus países e sob a autoridade do proprio consul e em favor das leis da própria soberania.

Tal situação durou na Algeria até 1830, na Tunisia até 1883, em Tripoli até 1912 (isto após a occupação italiana) e no Egypto até ha poucos annos.

Na Tunisia os italianos, como a Italia, em particular com a Italia do sul, existiam ha seculos, não obstante as guerras, a escravidão e a pirataria. O homem muçulmano só era estrangeiro e não cidadão, como muito, commerciante de longa primitiva, e servia-se do estrangeiro para as artes e sobretudo para as construcções.

As capitulações crearam posições de privilegio para os estrangeiros christãos, uma jurisdição particular confiada aos consules, o direito de extra-territorialidade para as abitas escolas, para os estabelecimentos de ensino, para os estabelecimentos de commercio, não serem julgados pelos tribunales locais, mas pelo consulado, etc. As collectividades estrangeiras destruíam-se de uma situação quasi de independencia e permanencia de facto sob as leis de seus países e sob a autoridade do proprio consul e em favor das leis da própria soberania.

Tal situação durou na Algeria até 1830, na Tunisia até 1883, em Tripoli até 1912 (isto após a occupação italiana) e no Egypto até ha poucos annos.

Na Tunisia os italianos, como a Italia, em particular com a Italia do sul, existiam ha seculos, não obstante as guerras, a escravidão e a pirataria. O homem muçulmano só era estrangeiro e não cidadão, como muito, commerciante de longa primitiva, e servia-se do estrangeiro para as artes e sobretudo para as construcções.

As capitulações crearam posições de privilegio para os estrangeiros christãos, uma jurisdição particular confiada aos consules, o direito de extra-territorialidade para as abitas escolas, para os estabelecimentos de ensino, para os estabelecimentos de commercio, não serem julgados pelos tribunales locais, mas pelo consulado, etc. As collectividades estrangeiras destruíam-se de uma situação quasi de independencia e permanencia de facto sob as leis de seus países e sob a autoridade do proprio consul e em favor das leis da própria soberania.

Tal situação durou na Algeria até 1830, na Tunisia até 1883, em Tripoli até 1912 (isto após a occupação italiana) e no Egypto até ha poucos annos.

Na Tunisia os italianos, como a Italia, em particular com a Italia do sul, existiam ha seculos, não obstante as guerras, a escravidão e a pirataria. O homem muçulmano só era estrangeiro e não cidadão, como muito, commerciante de longa primitiva, e servia-se do estrangeiro para as artes e sobretudo para as construcções.

As capitulações crearam posições de privilegio para os estrangeiros christãos, uma jurisdição particular confiada aos consules, o direito de extra-territorialidade para as abitas escolas, para os estabelecimentos de ensino, para os estabelecimentos de commercio, não serem julgados pelos tribunales locais, mas pelo consulado, etc. As collectividades estrangeiras destruíam-se de uma situação quasi de independencia e permanencia de facto sob as leis de seus países e sob a autoridade do proprio consul e em favor das leis da própria soberania.

Tal situação durou na Algeria até 1830, na Tunisia até 1883, em Tripoli até 1912 (isto após a occupação italiana) e no Egypto até ha poucos annos.

Na Tunisia os italianos, como a Italia, em particular com a Italia do sul, existiam ha seculos, não obstante as guerras, a escravidão e a pirataria. O homem muçulmano só era estrangeiro e não cidadão, como muito, commerciante de longa primitiva, e servia-se do estrangeiro para as artes e sobretudo para as construcções.

As capitulações crearam posições de privilegio para os estrangeiros christãos, uma jurisdição particular confiada aos consules, o direito de extra-territorialidade para as abitas escolas, para os estabelecimentos de ensino, para os estabelecimentos de commercio, não serem julgados pelos tribunales locais, mas pelo consulado, etc. As collectividades estrangeiras destruíam-se de uma situação quasi de independencia e permanencia de facto sob as leis de seus países e sob a autoridade do proprio consul e em favor das leis da própria soberania.

Os primeiros emigrados christãos na Tunisia foram artesãos italianos e em seguida agricultores e commerciantes, e deiram a terra visos de civilização, os primeiros costumes europeus, os primeiros sinais de vida nova. O nome de Roma não fora esquecido e a invasão muçulmana não conseguira destruir completamente os monumentos da antiga civilização latina. Restaram e restam ainda hoje vestígios imponentes para alicentarem a pujança e a vida de Roma. E, ao redor desses vestígios, os operários e agricultores italianos deram de novo a Tunisia um cunho latino.

Occupada a Algeria pela França, o governo de Tunis favoreceu a imigração italiana, talvez mesmo por instinto de defesa contra o perigo e potente vizinho. As relações com o governo das Duas Sicilias mantiveram-se boas e melhores e mais accentuadas foram em seguida as relações com o Reino da Italia de 1860 a 1882. A imigração na Tunisia fora prevalentemente de sicilianos.

Conveniente lembrar que a distancia entre a Sicilia e Tunis é breve e que através de seculos nunca deixaram de existir os intercambios entre as suas regiões. A situação dos italianos residentes na Tunisia estava regulada pelas capitulações. Gozavam elles de privilegios baseados em usos seculares e convenções internacionais: foro especial, liberdade de commercio, de manter abertas suas escolas, de serem julgados pelos proprios consules.

Tratava-se de privilegios juridicos que emanavam de acordos bilateraes, que não poderiam ser abolidos ou modificados sem o consentimento de ambas as partes.

Quando a França occupou Tunis no anno de 1882, faltando as promessas feitas ao governo italiano e servindo-se de um pretexto que fora provocado habilitamente, existiam na Tunisia cerca de 11.000 italianos, que destruíam posições de primeira ordem na industria das construcções, no commercio, na agricultura.

A unica estrada de ferro existente era italiana e as escolas, o hospital, as instituições mantinham todos um caracter puramente italiano. A collectividade italiana, fortemente enraizada, formava a espinha dorsal da Tunisia, o elemento romano, pois que de facto trouxera para lá os costumes, as leis e os direitos da patria e vivia sob a protecção e as leis da mesma patria.

Esta situação não podia ser modificada pela vontade de uma só das partes, pois que as capitulações representavam um convenio bilateral, verdadeiro contrato que só poderia ser rompido com o consentimento de todas as partes interessadas.

É tanto isto é exacto que, recentemente, para serem abolidas as capitulações no Egypto e na Turquia, foram concluidos acordos entre as altas partes interessadas e as respectivas collectividades italianas, que os acordos constituiriam reconhecimento do progresso conseguido pelo Egypto e pela Turquia e considerados actos de amizade para com aquelles países.

É evidente, pois, que a França, occupando a Tunisia e ali proclamando seu protectorado, não podia anular os direitos existentes para os estrangeiros que haviam realizado obra de civilização. Os italianos gozavam em Tunis de um Estatuto particular que não podia ser anulado sem o consentimento do governo italiano, do mesmo modo, como não foram anulados no Egypto os direitos e os privilegios dos ingleses, dos franceses, dos italianos, dos alemães, etc., sem o consentimento dos respectivos governos.

A formula que os franceses: "na Tunisia o bey e a França governam" não está completa, nem exacta e deve ser substituída por outra: "a França governa, respeitando porém os direitos adquiridos e as convenções estipuladas".

De facto, o governo francês, logo após a occupação da Tunisia, procurou regularizar com o governo de Roma as relações que diziam respeito á collectividade italiana, em substituição das capitulações que pretendia abolir.

Estas as origens e as bases juridicas das reivindicações italianas na Tunisia. Vemos em outro artigo que foram os acordos italo-franceses para regularizar esta situação e como as apresenta hoje o problema.

bre tudo o mais." Por essas palavras queria fazer sentir o delegado sovietico em Ginebra que por coiza nenhuma Moscou abria mão da propaganda ideologica do comunismo. Eram ambos, o partido e o regimen, instituições de índole universal, cujo centro de gravidade reside na implantação da ditadura do proletariado. Por nenhum preço abririam mão desse aspecto transcendente do programma do Komintern: Si a Europa, ameaçada pela Alemanha, queria vir á Russia, pela Italia formal-a como ella é: uma nação de proletários, empenhados na extinção da burguezia do mundo.

Em função dessa intransigencia russa e da sua applicação no terreno concreto da propaganda, o governo nacional britannico se lançou aos braços do hitlerismo, disposto a negociar com o Terceiro Reich e fazer-lhe todas as concessões, contanto que elle livrasse o Reino Unido do terror vermelho.

"Times", "Daily Mail", grandes órgãos da imprensa inglesa, se collocaram abertamente ao lado do Reich e da sua politica de rearmamento, no plano da destruição do Tratado de Versalhes. A Liga das Nações entra a definição á medida que o tabu que a sustentava, isto é, a intangibilidade dos pactos de guerra, começa a receber os golpes violentos da politica de recuperação militar alemã. Pode dizer-se que, sem o apoio da Inglaterra, a Alemanha nunca teria podido rearmar-se.

A verdade é que com esse rearmamento a Inglaterra visava dois objectivos: impedir a continuação da hegemonia franceza, a qual era de opposição de quasi todos os vencidos de 1918, e organizar uma frente anti-sovietica na Europa Central. Ambos os objectivos foram brilhantemente atingidos pelo Foreign Office.

Foi despedaçada a hegemonia continental franceza e a Alemanha se erigiu em Estado militar de tamamho prestigio que sua força deu para conter a Russia e o excedente para inquietar e desmoralizar a própria Grã-Bretanha, obrigando-a a capitulações successivas, dentro e fora do continente.

Perda pelo outro gume da faca, Londres, que hontem fez Hitler, marcha hoje para Moscou, afim de refazer Stalin dos desgastes que a politica germanophila do Foreign Office provocou no Soviet. Assimilamos a nova volta de 360 graus

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern como para Stalin, o pensamento ideologico e a sua diffusão dominavam todo o campo politico internacional slavo. Um jornalista francez, o sr. Philippe Barrès, contava, o anno findo, na "Revue des Deux Mondes", a conversa que entretinha com um dos sub-secretarios russos da Liga das Nações. Era esse comunista, então, pessoa de immediata confiança dos responsáveis pelo regimen na U. R. S. S.

Chamou Philippe Barrès sua attenção para o negativismo da politica slava na Europa Central, ante a marcha de conquista do Terceiro Reich, já então inimigo capital do Soviet, depois do pacto franco-russo. Cada palmo de territorio ganho pelo Estado teutonico era uma derrota slava, que parecia o governo russo não querer enxergar. A critica acerba do publicista francez, o politico sovietico só respondeu secamente com esta affirmativa: "Cominco a minha communição prima ao

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern como para Stalin, o pensamento ideologico e a sua diffusão dominavam todo o campo politico internacional slavo. Um jornalista francez, o sr. Philippe Barrès, contava, o anno findo, na "Revue des Deux Mondes", a conversa que entretinha com um dos sub-secretarios russos da Liga das Nações. Era esse comunista, então, pessoa de immediata confiança dos responsáveis pelo regimen na U. R. S. S.

Chamou Philippe Barrès sua attenção para o negativismo da politica slava na Europa Central, ante a marcha de conquista do Terceiro Reich, já então inimigo capital do Soviet, depois do pacto franco-russo. Cada palmo de territorio ganho pelo Estado teutonico era uma derrota slava, que parecia o governo russo não querer enxergar. A critica acerba do publicista francez, o politico sovietico só respondeu secamente com esta affirmativa: "Cominco a minha communição prima ao

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern como para Stalin, o pensamento ideologico e a sua diffusão dominavam todo o campo politico internacional slavo. Um jornalista francez, o sr. Philippe Barrès, contava, o anno findo, na "Revue des Deux Mondes", a conversa que entretinha com um dos sub-secretarios russos da Liga das Nações. Era esse comunista, então, pessoa de immediata confiança dos responsáveis pelo regimen na U. R. S. S.

Chamou Philippe Barrès sua attenção para o negativismo da politica slava na Europa Central, ante a marcha de conquista do Terceiro Reich, já então inimigo capital do Soviet, depois do pacto franco-russo. Cada palmo de territorio ganho pelo Estado teutonico era uma derrota slava, que parecia o governo russo não querer enxergar. A critica acerba do publicista francez, o politico sovietico só respondeu secamente com esta affirmativa: "Cominco a minha communição prima ao

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern como para Stalin, o pensamento ideologico e a sua diffusão dominavam todo o campo politico internacional slavo. Um jornalista francez, o sr. Philippe Barrès, contava, o anno findo, na "Revue des Deux Mondes", a conversa que entretinha com um dos sub-secretarios russos da Liga das Nações. Era esse comunista, então, pessoa de immediata confiança dos responsáveis pelo regimen na U. R. S. S.

Chamou Philippe Barrès sua attenção para o negativismo da politica slava na Europa Central, ante a marcha de conquista do Terceiro Reich, já então inimigo capital do Soviet, depois do pacto franco-russo. Cada palmo de territorio ganho pelo Estado teutonico era uma derrota slava, que parecia o governo russo não querer enxergar. A critica acerba do publicista francez, o politico sovietico só respondeu secamente com esta affirmativa: "Cominco a minha communição prima ao

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DO RIO GRANDE

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR E DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO GAUCHOS

RIO, 22 (A. M.) — O sr. Coelho de Souza, secretario da Educação do Rio Grande do Sul, falando á reportagem disse que todos os assumptos que o trouxeram ao Rio tiveram prompta acolhida por parte do sr. Getúlio Vargas.

"Posso declarar, acrescentou, que varios problemas foram praticamente resolvidos e os outros dependem apenas de ultimar as formalidades administrativas.

Foi tambem objecto de estudo a adaptação do código dos intervenores no sentido de ser posto de accordo com as peculiaridades do Rio Grande do Sul, afim de dar-lhe fiel cumprimento.

Quanto á nacionalização do ensino continua sua marcha sem choques e sem lutas estereis.

O interventor gaúcho accentuou que um dos principaes motivos de sua vinda aqui era a applicação do código dos intervenores, cujo cumprimento será feito normalmente no Rio Grande do Sul.

Firmou, ainda, que são exaggeradas as noticias do exodo de estrangeiros no Rio Grande do Sul. Acreditou haver entregue ao presidente Getúlio Vargas a lista dos estrangeiros que deixaram o Estado, nada havendo de alarmante.

Concluiu, afirmando que o governo federal sempre prestigiu o Rio Grande e facilitou todos os meios ao seu alcance para a bõa solução dos problemas que interessam sua administração.

REGRESSA O INTERVENTOR GAUCHO

RIO, 22 (A. M.) — Seguiu de avião para Porto Alegre o coronel Cordeiro de Faria.

Ao seu desembarque compareceram os generaes Góes Monteiro, José Pinto, Valentim Benício, sr. Benedito Valladares, Souza Costa, Coelho de Souza e o representante do ministro da Guerra, além de varias outras autoridades e amigos.

A QUESTÃO DO DINHEIRO TCHEQUE DEPOSITADO EM LONDRES

VIRIA TRAZER SERIAS DIFFICULDADES AO GOVERNO DA GRã-BRETANHA

LONDRES, 22 (D. P.) — Faltando, hoje, na Câmara dos Communs, o sub-secretario da Fazenda, capitão Crookshank confirmou a noticia aqui divulgada sobre conversações entre os delegados dos governos ingles e allemão sobre a questão do dinheiro tcheque depositado nesta capital.

O orador declarou que o objectivo dessas conversações inofficiaes é encontrar uma base para negociações formaes que começariam no principio de junho proximo. Acrescentou que a não ser para auxilio aos fugitivos tcheques e para a liquidação de dividas contrahidas antes de 15 de março, não foi desembolsado qualquer

outra importancia de dinheiro tcheque.

PROTECCAO A'S BORBOLETAS

RIO, 22 (A. M.) — Adianta-se que entre as medidas que o Código de Pesca estipulára, figura a prohibição de confecção de objectos com azas de borboletas, como medida de protecção desses insectos.

PESA 38 KILOS E TEM DOIS ANOS DE IDADE

RIO, 22 (A. M.) — Informam de Curitiba que vem despertando curiosidade geral uma menina, filha do casal Pedro e Maria Ramos, que contendo apenas dois annos, pesa 38 kilos.

quirdos e as convenções estipuladas". De facto, o governo francês, logo após a occupação da Tunisia, procurou regularizar com o governo de Roma as relações que diziam respeito á collectividade italiana, em substituição das capitulações que pretendia abolir.

Estas as origens e as bases juridicas das reivindicações italianas na Tunisia. Vemos em outro artigo que foram os acordos italo-franceses para regularizar esta situação e como as apresenta hoje o problema.

bre tudo o mais." Por essas palavras queria fazer sentir o delegado sovietico em Ginebra que por coiza nenhuma Moscou abria mão da propaganda ideologica do comunismo. Eram ambos, o partido e o regimen, instituições de índole universal, cujo centro de gravidade reside na implantação da ditadura do proletariado. Por nenhum preço abririam mão desse aspecto transcendente do programma do Komintern: Si a Europa, ameaçada pela Alemanha, queria vir á Russia, pela Italia formal-a como ella é: uma nação de proletários, empenhados na extinção da burguezia do mundo.

Em função dessa intransigencia russa e da sua applicação no terreno concreto da propaganda, o governo nacional britannico se lançou aos braços do hitlerismo, disposto a negociar com o Terceiro Reich e fazer-lhe todas as concessões, contanto que elle livrasse o Reino Unido do terror vermelho.

"Times", "Daily Mail", grandes órgãos da imprensa inglesa, se collocaram abertamente ao lado do Reich e da sua politica de rearmamento, no plano da destruição do Tratado de Versalhes. A Liga das Nações entra a definição á medida que o tabu que a sustentava, isto é, a intangibilidade dos pactos de guerra, começa a receber os golpes violentos da politica de recuperação militar alemã. Pode dizer-se que, sem o apoio da Inglaterra, a Alemanha nunca teria podido rearmar-se.

A verdade é que com esse rearmamento a Inglaterra visava dois objectivos: impedir a continuação da hegemonia franceza, a qual era de opposição de quasi todos os vencidos de 1918, e organizar uma frente anti-sovietica na Europa Central. Ambos os objectivos foram brilhantemente atingidos pelo Foreign Office.

Foi despedaçada a hegemonia continental franceza e a Alemanha se erigiu em Estado militar de tamamho prestigio que sua força deu para conter a Russia e o excedente para inquietar e desmoralizar a própria Grã-Bretanha, obrigando-a a capitulações successivas, dentro e fora do continente.

Perda pelo outro gume da faca, Londres, que hontem fez Hitler, marcha hoje para Moscou, afim de refazer Stalin dos desgastes que a politica germanophila do Foreign Office provocou no Soviet. Assimilamos a nova volta de 360 graus

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern como para Stalin, o pensamento ideologico e a sua diffusão dominavam todo o campo politico internacional slavo. Um jornalista francez, o sr. Philippe Barrès, contava, o anno findo, na "Revue des Deux Mondes", a conversa que entretinha com um dos sub-secretarios russos da Liga das Nações. Era esse comunista, então, pessoa de immediata confiança dos responsáveis pelo regimen na U. R. S. S.

Chamou Philippe Barrès sua attenção para o negativismo da politica slava na Europa Central, ante a marcha de conquista do Terceiro Reich, já então inimigo capital do Soviet, depois do pacto franco-russo. Cada palmo de territorio ganho pelo Estado teutonico era uma derrota slava, que parecia o governo russo não querer enxergar. A critica acerba do publicista francez, o politico sovietico só respondeu secamente com esta affirmativa: "Cominco a minha communição prima ao

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern como para Stalin, o pensamento ideologico e a sua diffusão dominavam todo o campo politico internacional slavo. Um jornalista francez, o sr. Philippe Barrès, contava, o anno findo, na "Revue des Deux Mondes", a conversa que entretinha com um dos sub-secretarios russos da Liga das Nações. Era esse comunista, então, pessoa de immediata confiança dos responsáveis pelo regimen na U. R. S. S.

Chamou Philippe Barrès sua attenção para o negativismo da politica slava na Europa Central, ante a marcha de conquista do Terceiro Reich, já então inimigo capital do Soviet, depois do pacto franco-russo. Cada palmo de territorio ganho pelo Estado teutonico era uma derrota slava, que parecia o governo russo não querer enxergar. A critica acerba do publicista francez, o politico sovietico só respondeu secamente com esta affirmativa: "Cominco a minha communição prima ao

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern como para Stalin, o pensamento ideologico e a sua diffusão dominavam todo o campo politico internacional slavo. Um jornalista francez, o sr. Philippe Barrès, contava, o anno findo, na "Revue des Deux Mondes", a conversa que entretinha com um dos sub-secretarios russos da Liga das Nações. Era esse comunista, então, pessoa de immediata confiança dos responsáveis pelo regimen na U. R. S. S.

Chamou Philippe Barrès sua attenção para o negativismo da politica slava na Europa Central, ante a marcha de conquista do Terceiro Reich, já então inimigo capital do Soviet, depois do pacto franco-russo. Cada palmo de territorio ganho pelo Estado teutonico era uma derrota slava, que parecia o governo russo não querer enxergar. A critica acerba do publicista francez, o politico sovietico só respondeu secamente com esta affirmativa: "Cominco a minha communição prima ao

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern como para Stalin, o pensamento ideologico e a sua diffusão dominavam todo o campo politico internacional slavo. Um jornalista francez, o sr. Philippe Barrès, contava, o anno findo, na "Revue des Deux Mondes", a conversa que entretinha com um dos sub-secretarios russos da Liga das Nações. Era esse comunista, então, pessoa de immediata confiança dos responsáveis pelo regimen na U. R. S. S.

Chamou Philippe Barrès sua attenção para o negativismo da politica slava na Europa Central, ante a marcha de conquista do Terceiro Reich, já então inimigo capital do Soviet, depois do pacto franco-russo. Cada palmo de territorio ganho pelo Estado teutonico era uma derrota slava, que parecia o governo russo não querer enxergar. A critica acerba do publicista francez, o politico sovietico só respondeu secamente com esta affirmativa: "Cominco a minha communição prima ao

o medo britannico do Soviet não se inspirava apenas em ameaças, porém em factos. Para o Komintern

Fatos diversos na capital e no interior

Com ferimento penetrante no pulmão

O menor Iralis Alves da Silva, atualmente, em sua residência, em Beberibe, caiu sobre um tecto, sofrendo ferimento penetrante na parte superior do pulmão. No Pronto Socorro, já em gravíssimo estado, foi operado, vindo a falecer à noite.

O seu cadáver, depois do exame médico legal, teve sepultura no cemitério de Santo Amaro.

Ferido no hypocondrio

Hontem, às 15 horas, a Assistência Pública remeteu do comissariado de polícia do Espinheiro para o Pronto Socorro, Antonio Henrique de Souza, residente no Alto José do Pinho, em Casa Amarela.

Apresentava ferimento penetrante do hypocondrio direito com hernia do epiplo e lesão do fígado por arma branca, em consequência de uma agressão.

No Pronto Socorro, a vítima foi operada pelo cirurgião Romulo Lapa e está passando regularmente apesar da gravidade do caso. O criminoso evaduiu-se.

Atropelamentos

Na rua Frei Caneca, hontem, depois das 12 horas, José Florentino da Rocha foi atropelado por um automóvel, sofrendo várias contusões e escoriações.

Quais as mesmas horas, José Barbosa da Silva, de 26 anos, residente à rua da Estação de 28, em frente ao mercado da Magdalena, foi atropelado, ficando com uma grave contusão ao nível da região do occipital.

A Assistência Pública socorreu os acidentados.

Caiu do cavalo

De Musuripe, onde reside, chegou hontem, com fractura do humero direito, o jornalista Manoel Virgílio, vítima de uma queda de cavalo.

O paciente, depois da colocação do

Victima de uma agressão

Com um grave ferimento no couro cabeludo no nível do parietal direito, com secção do canal auditivo externo, chegou hontem ao Pronto Socorro o agricultor Luiz Lopes, de 32 anos, residente no Engenho Antas, município de Gamelleira.

Depois dos curativos de urgência, o paciente foi remediado para o Pedro II. Luiz Lopes sofreu uma agressão naquela localidade.

Luta e ferimentos

Vindos de Imbiribeira, deram entrada, ante-hontem, pela madrugada, feridos, os populares Antonio Joaquim de Santana e Otávio Aureliano.

Apresentava o primeiro ferimento de face, transilante, do braço direito, e o outro no antebraço e mão esquerda.

Esses indivíduos empenharam-se em luta.

Ensiagueado

Luiz Delino Dias, de 23 anos, residente em Peixinhos, empenhou-se em luta com um deficiente, sofrendo vários ferimentos de arma branca nas regiões externa, clavicular, deltoideana e antebraço direito.

Na Assistência Pública para onde foi remetida, a vítima recebeu socorro de urgência.

Apresentado às autoridades paraybanas

Seguiu ante-hontem para João Pessoa, a fim de ser apresentado às autoridades judiciárias, o ladrão e assassino Orestes Florentino da Costa, chauffeur e membro da quadrilha chefiada por João Bello, que atacou e roubou o caixeiro viajante da firma J. Minervino.

Criminoso de morte

Com ofício do delegado de Taquara-

INAUGURADO OFICIALMENTE O SERVIÇO AEREO NO ATLANTICO NORTE

O "Yankee Clipper" viaja sob o commando do capitão A. E. La Porte, que serviu nas linhas brasileiras da Panair

Comemorando o decimo segundo aniversário da primeira travessia aerea directa do Atlantico Norte, pelo cel. Charles Lindbergh, feito que teve lugar a 20 de maio de 1927, a Pan American Airways inaugurou oficialmente o seu serviço regular de transportes aereos sobre o Atlantico Septentrional, estabelecendo um novo marco no processo

de desenvolvimento da aviação pacifica no mundo.

A's 10.30 de sabbado partiu de Nova York o "Yankee Clipper", que recentemente realizou uma viagem experimental dos Estados Unidos à Europa, conduzindo somente correspondência, em obediência ao principio da Pan American Airways de não transportar passageiros senão depois de achar-se completamente assegurada a segurança das operações de vôo através de varias viagens preparatorias. Aliás, os serviços aereos ora inaugurados, não constituem uma improvisação, pois vêm sendo estudados cuidadosamente desde 1934, sendo que somente em 1937, foram realizados os vôos redondos pelo "Pan American Clipper", a fim de serem verificadas as possibilidades praticas do grande empreendimento.

O "Yankee Clipper", que inaugurou a linha regular da Pan American Airways Estados Unidos-Europa, viaja sob o commando do capitão A. E. La Porte, pioneiro da aviação commercial no Brasil, onde durante muitos annos serviu como commandante das aeronaves da Panair, deixando no Rio e noutras cidades brasileiras numerosos amigos.

Do Rio de Janeiro, o commandante La Porte foi remediado para a Divisão do Pacifico e agora para a Divisão Atlantica da Pan American Airways, tornando-se com esta viagem um nome conhecido mundialmente.

Segundo annuncia a Pan American Airways, serão realizadas pelo menos cinco viagens para o transporte exclusivo da correspondência.

DR. JOSE CALDAS
Do Serviço Dr. Plangos das Santos
com 22 annos de pratica
Doenças das Intestinos — Hemorroidas — Fístulas — Diarréas —
Frieira do ventre — Edema do Sul.
Americas

Explosão em Pontezinha
Verificou-se ante-hontem, em Pontezinha, um accidente na officina do fogueteiro João Ribeiro, vulgo Joca, que contra determinações policiaes, trabalhava na confecção de bombas transalinas.

Em dado momento, a pólvora explodiu e, em consequência, o fogueteiro sofreu graves queimaduras.

Joca está recolhido ao Hospital.

Pom-pom, victima de um accidente

SOFFREU FACTURAS NUM BRACO.
Pom-pom, conhecido ao meio do America, foi victima de um grave accidente.

Viagem de Macéio para esta capital, pelo trem da Great Western, e estava com o braco fóra da janela à passagem de uma ponte, quando foi alcançado pela balizadora da mesma.

Em consequência recebeu forte pancada, fracturando o braco em tres lugares.

Não se lamentar o accidente, não somente pelo que soffreu o citado pebolista, como porque priva o America do seu eficiente concurso, por uma tres meses.

O CAMINHAO FICOU SUSPENSO SOBRE O ABISMO

FLORIANOPOLIS, 22 (A. M.) — Um caminhão da base da Aviação Naval, após derrapar numa curva, perdeu a direcção, ficando suspenso sobre o abismo de enorme pedra.

Registraram-se seis feridos, sendo que alguns gravemente.

UM BUSTO DO PRESIDENTE VARGAS

ESculpido POR UM COLONO DE BLUMENAU
FLORIANOPOLIS, 22 (A. M.) — A Prefeitura de Blumenau offereceu a srta. Alzira Vargas um busto do presidente Getúlio Vargas esculpido em madeira pelo colono alemão Zeltchmann.

PEQUENA NOTA A DEFESA DE PARIS

A Prefeitura do Sena, está distribuindo sacos de areia para os imobilizados de Paris. Cada semana, um bairro especial recebe esses sacos destinados à defesa da cidade. Isso vem demonstrar a impressão dominante na "Ville Lumière", de que a guerra está mesmo às portas. Justifica-se assim, o nervosismo da população, cujo exodo para as provincias se vem accentuando nas ultimas semanas.

Para evitar os effeitos ruinosos da vida trepidante sobre o organismo nervoso, faz-se indispensavel o uso do Benal. Garanta o seu sono regular, a normalidade da sua vida espirital, pelo dominio das emoções. O Benal dá esse dominio e concorre em grande parte da felicidade do homem. Benal é uma fórmula do grande mestre brasileiro de neurologia professor Austregeslo.

NAVIOS JAPONEZES COLIDEM

TOKIO, 22 (U. P.) — Colidiram no porto de Mogi os navios japoneses Tetsu-Maru e Suiko-Maru.

O primeiro atropelou o segundo, morrendo doze pessoas, inclusive o commandante.

Milhares de boccas proclamam

creme dental Eucalol a sua pasta.

Crema dental Eucalol 100% perfeito

BRASIL LTDA

antes de ser iniciado o serviço de passageiros, para o qual a grande empresa possui uma frota de seis super-aeronaves do mesmo typo do "Yankee Clipper".

CHEGA A MARSELHA
MARSELHA, 22 (D. P.) — O Yankee Clipper chegou às 15 horas.

ARTHITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

PERNAMBUCO NO CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

O sr. Eraldo Valença, por occasião do jantar que lhe foi offerecido a bordo, no Automovel Club, proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Sr. secretario da Segurança Publica: srta. membros do Automovel Club, meus colegas, meus amigos:

— Vejo nesta reunião a aprovação dos meus actos como representante do Estado e do Automovel Club de Pernambuco, no 1.º Congresso Nacional de Transito.

E uso comprehendê-la com tal significação, porque sempre fui tão convencido da amizade e dedicação de todos vós, que não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Não foi sem surpresa que recebi a honrosa missão de falar em nome do nosso Estado na Convenção que se propunha a estudar o complexo problema do trafego, no país, e foi grandemente confortador, por sua vez, o mandato recebido de que se reunissemos em tal localidade para a reunião de técnicos, em cuja sede ora nos reunimos.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

Realizado o memoravel encargo, o delegado de Pernambuco verifica com enorme alegria que a sua modesta colaboração foi bem acolhida nas conclusões tiradas e que os seus superiores e amigos não se faziam necessárias demonstrações publicas para patentearmos que não vos era indifferente o meu regresso ao nosso meio.

TIMES
LEILÃO OFFICIAL
Agencia: Rua Estreita do Rosario n. 244
LEILÃO JUDICIAL
Terça-feira 23 e Quarta-feira 24 do corrente
Espolio do Cel. Theodorico de Oliveira. Na Avenida Portugal n. 52 (Antigo Becco Cajueiro) — A's 2 horas da tarde
Vide descrição no "Diário do Estado" e "Diário da Manhã" — Ao correr do martello

Serviço Publico

INTERVENÇÃO FEDERAL
Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De FORTALEZA — Regressando Fortaleza cumprio grato dever agradecer visita dynamico interventor Pernambuco bem como distincta acolhida dispensada professores Ceará. (a) Gomes de Mattos.

De BOM CONSELHO — Bom Conselho acaba homenagem Brigada Militar offerecendo almoo de honras a publicos Velhinhas Alvaro D. Moura entregando espada cel. Urbano, ex-prefeito honrou nossa terra, comitê honrarias perante numerosa assistência falando promotor publico respondendo homenagem segundo baile vastos salões Hotel Central. Saudações. (a) Arlindo Lima, José de Farias Medeiros, Waldemar Urquiza, Padre Arthur Silvestre, Mario Vieira, Virgilio Tenorio, Odilon Miranda, Parelo Tenorio Sobrinho, Antonio Umbelino.

De BOM CONSELHO — Communico v. excia. nesta data del posse major José Pedro da Silva cargo prefeito deste municipio. Saudações. (a) Joaquim Cyrillo, juiz de direito.

De BOM CONSELHO — Communico v. excia. nesta data fui empossado cargo prefeito deste municipio. Atenciosas saudações. (a) Major José Pedro da Silva, prefeito.

De CARUARU' — Temos prazer communizar vossencia fundação hontem Syndicato Bancario Caruaru'. Saudações. (a) Edgard Monteiro, presidente.

O interventor federal no Estado assigna hontem o seguinte acto: designando a professora de Educação Phisica da Escola de Applicação, Maria das Neves Pereira Monteiro, para servir como auxiliar da seção Morpho-Physiologica annexa ao Departamento de Educação, enquanto durar o impedimento de Maria Victoria Cardim, mediante a gratificação mensal de 200.000, que será paga pela verba Melhoramentos de Educação, do orçamento vigente.

DELEGACIA DE TRANSITO
Por infração ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas a casa de delegacia, os condutores dos seguintes vehiculos:

DIAS 20 e 21/5/39:
Estacionar na curva — 2222.
Contra mão de direcção — 2222 e 2154.
Dirigir sem precaução — 84 e bond n. 80.

Atenção ao signal — 365 2348 e 208 PB.
Interromper o trafego — Bond n. 507.
Furtiva de velocidade — 1803 e 5372.
Não socorrer a victima — 1803.
Desobediencia ao signal de parada — 1205 e 5572.

Escola de Datilografia "IDEAL"
ANEXA AO INSTITUTO PORTO CARREIRO
Diretor — Prof. Paulino de Andrade
ESTA ESCOLA E' MANTIDA EXCLUSIVAMENTE COM MAQUINAS "IDEAL" COMPLETAMENTE NOVAS
ENSINO EFICIENTE
DIPLOMA NO FIM DO CURSO
RUA DA CONCORDIA, 630
TELEFONE, 6841

SANGUE PURO
PARA DEPURAR O SANGUE, FAZENDO DESAPARECER FERIDAS, FURUNCULOS, TUMORES, ANTRAZ, ESPINHAS, MANCHAS NO CORPO E OUTRAS MANIFESTAÇÕES, É BASTANTE USAR 6 VIDROS DO DEPURATIVO IODOPEPTARSAN 609
LIMPA O SANGUE, TONIFICA O ORGANISMO E FAZ ENGORDAR

P. T. & P. Co. LTD.

Horarios de dias uteis:

(CONTINUAÇÃO)

PRADO (1.ª CLASSE)		6.00 6.30 7.00 7.30 8.00 8.30 9.00 9.30 10.00 10.30 11.00 11.30 12.00 12.30 13.00 13.30 14.00 14.30 15.00 15.30 16.00 16.30 17.00 17.30 18.00 18.30 19.00 19.30 20.00 20.30 21.00 21.30 22.00 22.30 23.00 23.30 24.00	6.30 7.00 7.30 8.00 8.30 9.00 9.30 10.00 10.30 11.00 11.30 12.00 12.30 13.00 13.30 14.00 14.30 15.00 15.30 16.00 16.30 17.00 17.30 18.00 18.30 19.00 19.30 20.00 20.30 21.00 21.30 22.00 22.30 23.00 23.30 24.00	TORRE (1.ª CLASSE) Linha circular Inicial e Terminal		22.10 22.30 22.50 23.10 23.30 23.50 00.00 00.10 00.20 00.30 00.40 00.50 01.00 01.10 01.20 01.30 01.40 01.50 02.00 02.10 02.20 02.30 02.40 02.50 03.00 03.10 03.20 03.30 03.40 03.50 04.00 04.10 04.20 04.30 04.40 04.50 05.00 05.10 05.20 05.30 05.40 05.50 06.00 06.10 06.20 06.30 06.40 06.50 07.00 07.10 07.20 07.30 07.40 07.50 08.00 08.10 08.20 08.30 08.40 08.50 09.00 09.10 09.20 09.30 09.40 09.50 10.00 10.10 10.20 10.30 10.40 10.50 11.00 11.10 11.20 11.30 11.40 11.50 12.00 12.10 12.20 12.30 12.40 12.50 13.00 13.10 13.20 13.30 13.40 13.50 14.00 14.10 14.20 14.30 14.40 14.50 15.00 15.10 15.20 15.30 15.40 15.50 16.00 16.10 16.20 16.30 16.40 16.50 17.00 17.10 17.20 17.30 17.40 17.50 18.00 18.10 18.20 18.30 18.40 18.50 19.00 19.10 19.20 19.30 19.40 19.50 20.00 20.10 20.20 20.30 20.40 20.50 21.00 21.10 21.20 21.30 21.40 21.50 22.00 22.10 22.20 22.30 22.40 22.50 23.00 23.10 23.20 23.30 23.40 23.50 24.00 24.10 24.20 24.30 24.40 24.50 25.00 25.10 25.20 25.30 25.40 25.50 26.00 26.10 26.20 26.30 26.40 26.50 27.00 27.10 27.20 27.30 27.40 27.50 28.00 28.10 28.20 28.30 28.40 28.50 29.00 29.10 29.20 29.30 29.40 29.50 30.00 30.10 30.20 30.30 30.40 30.50 31.00 31.10 31.20 31.30 31.40 31.50 32.00 32.10 32.20 32.30 32.40 32.50 33.00 33.10 33.20 33.30 33.40 33.50 34.00 34.10 34.20 34.30 34.40 34.50 35.00 35.10 35.20 35.30 35.40 35.50 36.00 36.10 36.20 36.30 36.40 36.50 37.00 37.10 37.20 37.30 37.40 37.50 38.00 38.10 38.20 38.30 38.40 38.50 39.00 39.10 39.20 39.30 39.40 39.50 40.00 40.10 40.20 40.30 40.40 40.50 41.00 41.10 41.20 41.30 41.40 41.50 42.00 42.10 42.20 42.30 42.40 42.50 43.00 43.10 43.20 43.30 43.40 43.50 44.00 44.10 44.20 44.30 44.40 44.50 45.00 45.10 45.20 45.30 45.40 45.50 46.00 46.10 46.20 46.30 46.40 46.50 47.00 47.10 47.20 47.30 47.40 47.50 48.00 48.10 48.20 48.30 48.40 48.50 49.00 49.10 49.20 49.30 49.40 49.50 50.00 50.10 50.20 50.30 50.40 50.50 51.00 51.10 51.20 51.30 51.40 51.50 52.00 52.10 52.20 52.30 52.40 52.50 53.00 53.10 53.20 53.30 53.40 53.50 54.00 54.10 54.20 54.30 54.40 54.50 55.00 55.10 55.20 55.30 55.40 55.50 56.00 56.10 56.20 56.30 56.40 56.50 57.00 57.10 57.20 57.30 57.40 57.50 58.00 58.10 58.20 58.30 58.40 58.50 59.00 59.10 59.20 59.30 59.40 59.50 60.00 60.10 60.20 60.30 60.40 60.50 61.00 61.10 61.20 61.30 61.40 61.50 62.00 62.10 62.20 62.30 62.40 62.50 63.00 63.10 63.20 63.30 63.40 63.50 64.00 64.10 64.20 64.30 64.40 64.50 65.00 65.10 65.20 65.30 65.40 65.50 66.00 66.10 66.20 66.30 66.40 66.50 67.00 67.10 67.20 67.30 67.40 67.50 68.00 68.10 68.20 68.30 68.40 68.50 69.00 69.10 69.20 69.30 69.40 69.50 70.00 70.10 70.20 70.30 70.40 70.50 71.00 71.10 71.20 71.30 71.40 71.50 72.00 72.10 72.20 72.30 72.40 72.50 73.00 73.10 73.20 73.30 73.40 73.50 74.00 74.10 74.20 74.30 74.40 74.50 75.00 75.10 75.20 75.30 75.40 75.50 76.00 76.10 76.20 76.30 76.40 76.50 77.00 77.10 77.20 77.30 77.40 77.50 78.00 78.10 78.20 78.30 78.40 78.50 79.00 79.10 79.20 79.30 79.40 79.50 80.00 80.10 80.20 80.30 80.40 80.50 81.00 81.10 81.20 81.30 81.40 81.50 82.00 82.10 82.20 82.30 82.40 82.50 83.00 83.10 83.20 83.30 83.40 83.50 84.00 84.10 84.20 84.30 84.40 84.50 85.00 85.10 85.20 85.30 85.40 85.50 86.00 86.10 86.20 86.30 86.40 86.50 87.00 87.10 87.20 87.30 87.40 87.50 88.00 88.10 88.20 88.30 88.40 88.50 89.00 89.10 89.20 89.30 89.40 89.50 90.00 90.10 90.20 90.30 90.40 90.50 91.00 91.10 91.20 91.30 91.40 91.50 92.00 92.10 92.20 92.30 92.40 92.50 93.00 93.10 93.20 93.30 93.40 93.50 94.00 94.10 94.20 94.30 94.40 94.50 95.00 95.10 95.20 95.30 95.40 95.50 96.00 96.10 96.20 96.30 96.40 96.50 97.00 97.10 97.20 97.30 97.40 97.50 98.00 98.10 98.20 98.30 98.40 98.50 99.00 99.10 99.20 99.30 99.40 99.50 100.00 100.10 100.20 100.30 100.40 100.50 101.00 101.10 101.20 101.30 101.40 101.50 102.00 102.10 102.20 102.30 102.40 102.50 103.00 103.10 103.20 103.30 103.40 103.50 104.00 104.10 104.20 104.30 104.40 104.50 105.00 105.10 105.20 105.30 105.40 105.50 106.00 106.10 106.20 106.30 106.40 106.50 107.00 107.10 107.20 107.30 107.40 107.50 108.00 108.10 108.20 108.30 108.40 108.50 109.00 109.10 109.20 109.30 109.40 109.50 110.00 110.10 110.20 110.30 110.40 110.50 111.00 111.10 111.20 111.30 111.40 111.50 112.00 112.10 112.20 112.30 112.40 112.50 113.00 113.10 113.20 113.30 113.40 113.50 114.00 114.10 114.20 114.30 114.40 114.50 115.00 115.10 115.20 115.30 115.40 115.50 116.00 116.10 116.20 116.30 116.40 116.50 117.00 117.10 117.20 117.30 117.40 117.50 118.00 118.10 118.20 118.30 118.40 118.50 119.00 119.10 119.20 119.30 119.40 119.50 120.00 120.10 120.20 120.30 120.40 120.50 121.00 121.10 121.20 121.30 121.40 121.50 122.00 122.10 122.20 122.30 122.40 122.50 123.00 123.10 123.20 123.30 123.40 123.50 124.00 124.10 124.20 124.30 124.40 124.50 125.00 125.10 125.20 125.30 125.40 125.50 126.00 126.10 126.20 126.30 126.40 126.50 127.00 127.10 127.20 127.30 127.40 127.50 128.00 128.10 128.20 128.30 128.40 128.50 129.00 129.10 129.20 129.30 129.40 129.50 130.00 130.10 130.20 130.30 130.40 130.50 131.00 131.10 131.20 131.30 131.40 131.50 132.00 132.10 132.20 132.30 132.40 132.50 133.00 133.10 133.20 133.30 133.40 133.50 134.00 134.10 134.20 134.30 134.40 134.50 135.00 135.10 135.20 135.30 135.40 135.50 136.00 136.10 136.20 136.30 136.40 136.50 137.00 137.10 137.20 137.30 137.40 137.50 138.00 138.10 138.20 138.30 138.40 138.50 139.00 139.10 139.20 139.30 139.40 139.50 140.00 140.10 140.20 140.30 140.40 140.50 141.00 141.10 141.20 141.30 141.40 141.50 142.00 142.10 142.20 142.30 142.40 142.50 143.00 143.10 143.20 143.30 143.40 143.50 144.00 144.10 144.20 144.30 144.40 144.50 145.00 145.10 145.20 145.30 145.40 145.50 146.00 146.10 146.20 146.30 146.40 146.50 147.00 147.10 147.20 147.30 147.40 147.50 148.00 148.10 148.20 148.30 148.40 148.50 149.00 149.10 149.20 149.30 149.40 149.50 150.00 150.10 150.20 150.30 150.40 150.50 151.00 151.10 151.20 151.30 151.40 151.50 152.00 152.10 152.20 152.30 152.40 152.50 153.00 153.10 153.20 153.30 153.40 153.50 154.00 154.10 154.20 154.30 154.40 154.50 155.00 155.10 155.20 155.30 155.40 155.50 156.00 156.10 156.20 156.30 156.40 156.50 157.00 157.10 157.20 157.30 157.40 157.50 158.00 158.10 158.20 158.30 158.40 158.50 159.00 159.10 159.20 159.30 159.40 159.50 160.00 160.10 160.20 160.30 160.40 160.50 161.00 161.10 161.20 161.30 161.40 161.50 162.00 162.10 162.20 162.30 162.40 162.50 163.00 163.10 163.20 163.30 163.40 163.50 164.00 164.10 164.20 164.30 164.40 164.50 165.00 165.10 165.20 165.30 165.40 165.50 166.00 166.10 166.20 166.30 166.40 166.50 167.00 167.10 167.20 167.30 167.40 167.50 168.00 168.10 168.20 168.30 168.40 168.50 169.00 169.10 169.20 169.30 169.40 169.50 170.00 170.10 170.20 170.30 170.40 170.50 171.00 171.10 171.20 171.30 171.40 171.50 172.00 172.10 172.20 172.30 172.40 172.50 173.00 173.10 173.20 173.30 173.40 173.50 174.00 174.10 174.20 174.30 174.40 174.50 175.00 175.10 175.20 175.30 175.40 175.50 176.00 176.10 176.20 176.30 176.40 176.50 177.00 177.10 177.20 177.30 177.40 177.50 178.00 178.10 178.20 178.30 178.40 178.50 179.00 179.10 179.20 179.30 179.40 179.50 180.00 180.10 180.20 180.30 180.40 180.50 181.00 181.10 181.20 181.30 181.40 181.50 182.00 182.10 182.20 182.30 182.40 182.50 183.00 183.10 183.20 183.30 183.40 183.50 184.00 184.10 184.20 184.30 184.40 184.50 185.00 185.10 185.20 185.30 185.40 185.50 186.00 186.10 186.20 186.30 186.40 186.50 187.00 187.10 187.20 187.30 187.40 187.50 188.00 188.10 188.20 188.30 188.40 188.50 189.00 189.10 189.20 189.30 189.40 189.50 190.00 190.10 190.20 190.30 190.40 190.50 191.00 191.10 191.20 191.30 191.40 191.50 192.00 192.10 192.20 192.30 192.40 192.50 193.00 193.10 193.20 193.30 193.40 193.50 194.00 194.10 194.20 194.30 194.40 194.50 195.00 195.10 195.20 195.30 195.40 195.50 196.00 196.10 196.20 196.30 196.40 196.50 197.00 197.10 197.20 197.30 197.40 197.50 198.00 198.10 198.20 198.30 198.40 198.50 199.00 199.10 199.20 199.30 199.40 199.50 200.00 200.10 200.20 200.30 200.40 200.50 201.00 201.10 201.20 201.30 201.40 201.50 202.00 202.10 202.20 202.30 202.40 202.50 203.00 203.10 203.20 203.30 203.40 203.50 204.00 204.10 204.20 204.30 204.40 204.50 205.00 205.10 205.20 205.30 205.40 205.50 206.00 206.10 206.20 206.30 206.40 206.50 207.00 207.10 207.20 207.30 207.40 207.50 208.00 208.10 208.20 208.30 208.40 208.50 209.00 209.10 209.20 209.30 209.40 209.50 210.00 210.10 210.20 210.30 210.40 210.50 211.00 211.10 211.20 211.30 211.40 211.50 212.00 212.10 212.20 212.30 212.40 212.50 213.00 213.10 213.20 213.30 213.40 213.50 214.00 214.10 214.20 214.30 214.40 214.50 215.00 215.10 215.20 215.30 215.40 215.50 216.00 216.10 216.20 216.30 216.40 216.50 217.00 217.10 217.20 217.30 217.40 217.50 218.00 218.10 218.20 218.30 218.40 218.50 219.00 219.10 219.20 219.30 219.40 219.50 220.00 220.10 220.20 220.30 220.40 220.50 221.00 221.10 221.20 221.30 221.40 221.50 222.00 222.10 222.20 222.30 222.40 222.50 223.00 223.10 223.20 223.30 223.40 223.50 224.00 224.10 224.20 224.30 224.40 224.50 225.00 225.10 225.20 225.30 225.40 225.50 226.00 226.10 226.20 226.30 226.40 226.50 227.00 227.10 227.20 227.30 227.40 227.50 228.00 228.10 228.20 228.30 228.40 228.50 229.00 229.10 229.20 229.30 229.40 229.50 230.00 230.10 230.20 230.30 230.40 230.50 231.00 231.10 231.20 231.30 231.40 231.50 232.00 232.10 232.20 232.30 232.40 232.50 233.00 233.10 233.20 233.30 233.40 233.50 234.00 234.10 234.20 234.30 234.40 234.50 235.00 235.10 235.20 235.30 235.40 235.50 236.00 236.10 236.20 236.30 236.40 236.50 237.00 237.10 237.20 237.30 237.40 237.50 238.00 238.10 238.20 238.30 238.40 238.50 239.00 239.10 239.20 239.30 239.40 239.50 240.00 240.10 240.20 240.30 240.40 240.50 241.00 241.10 241.20 241.30 241.40 241.50 242.00 242.10 242.20 242.30 242.40 242.50 243.00 243.10 243.20 243.30 243.40 243.50 244.00 244.10 244.20 244.30 244.40 244.50 245.00 245.10 245.20 245.30 245.40 245.50 246.00 246.10 246.20 246.30 246.40 246.50 247.00 247.10 247.20 247.30 247.40 247.50 248.00 248.10 248.20 248.30 248.40 248.50 249.00 249.10 249.20 249.30 249.40 249.50 250.00 250.10 250.20 250.30 250.40 250.50 251.00 251.10 251.20 251.30
------------------------------	--	---	---	--	--	--



1 — O quadro do Santa Cruz, vitorioso; 2 — Celio e Alencar procuram evitar a entrada de Jango que commette um visível toque; 3 — A turma do Nautico que perdeu para os tricolores

O Santa Cruz venceu o Nautico pelo score de 3x1, numa partida disputada com muito entusiasmo Jango, o "scorer" da tarde -- Deficiente actuação do arbitro -- Um record de bilheteria

A victoria do foot-ball pernambucano é indiscutível, a despeito da campanha tendenciosa dos desportistas. Dia a dia, assiste-se ao crescente movimento nos campos de desportos.

Na dois domingos, annunciava-se a renda record do jogo Nautico e Sport; e ainda não havia desaparecido o echo desse successo, assiste-se, no campo da Jaqueira, domingo ultimo, ao grande embate entre o Nautico e Santa Cruz, conquistar um novo record de bilheteria.

Justifica-se o successo. Já não se pode ter duvida quanto ao exito das equipes do actual campeonato, máxime quando jogam clubs, líderes de popularidade, como sejam Santa Cruz, Nautico e Sport.

No ultimo domingo, Nautico e Santa Cruz, braves e corajosos, se encontraram numa partida que foi sensacional, atraindo por isso mesmo ao velho campo da Jaqueira uma assistência que soube corresponder aos esforços de todos quantos se interessam pelo desenvolvimento do foot-ball pernambucano.

A pugna que se assistiu, anteriormente, á tarde, teve um relevo especial. Serviu de exemplo de quanto vale o desejo de vencer, pela acção consciente daquelles que comprehendem o valor do factor trabalho.

O Santa Cruz, que foi sempre o ídolo da popularidade sportiva no Recife, pela deficiencia do seu conjunto estava perdendo aquelle prestigio. Impunha-se um trabalho energico e eficiente para não deixar que o club fosse imbuído pela falta de interesse e de acção. Operou-se o milagre e o tricolor surgiu frente ao ponteiro do campeonato — o Nautico — disposto a vencer, fazendo uma exhibição que se sobrepõe á do seu valoroso competitor.

O Nautico saiu vencido, porque não souberam os seus defensores realizar aquillo que se não devia esquecer — o equilibrio defensivo, pela acção harmonica dos seus meios.

RECORDANDO MANON

Antigamente beber um purgativo era um autentico gesto de heróe, tal o seu paladar desagradavel e a opposição do meio estomacal... Hoje, bebe-se MANON PURGATIVO com a fisionomia risonha de quem bebe um refresco saboroso. Salino, gazoso, sem dieta, de efeito rapido e seguro, MANON PURGATIVO garante excellentemente bem estar ao organismo, afastando prontamente o perigo de uma constipação.

Da inefficiencia da linha media, notadamente de Ary e Guilherme, surgiu o desequilibrio do quadro, e por isto mesmo o Santa Cruz soube levar a melhor, logrando a sua victoria com entusiasmo, tenacidade e lealdade.

No embate de domingo, o que evitou o registro completo e integral da um triumpho sportivo sem falhas, foi incontestavelmente a indisciplina de Salgueiros, a ponto de querer retirar o seu team de campo, o que seria expor o Santa Cruz ao ridiculo; e a deficiente actuação do juiz Romulo de Souza, dando erros que, por absurdos, chegaram a irritar a assistência, a ponto dos cronistas serem incentivados por elles, porque não se diz tudo quanto ás falhas dos juizes.

O incidente de Salgueiros resultou da punição imposta pelo juiz ao jogador Rubinho — penalty-kick — por lhe imputar um toque na arena penal. Acreditamos no erro do juiz, impondo essa punição; mas, anteriormente, foi o proprio Salgueiros quem compelliu o juiz a praticar flagrante erro tecnico invadindo a area, quando Fernando cobrou o penalty de rasteira de Salgueiros annullando o tento. Qualquer juiz, que lêa as regras de foot-ball, deve saber que só se manda bater novo penalty, si o ponto não foi conquistado. Se o arqueiro sai da sua linha de goal, ou se um jogador invade a area, o juiz não precisa mais autorizar a nova cobrança se a falta foi effectivamente cobrada.

A actuação do juiz foi das mais infelizes, quanto temos visto, a ponto de acreditarmos que o arbitro perdeu incontestavelmente o controle da sua acção. E só assim é possivel acreditar em taes erros, nas punições malucas, deixando que os impedimentos surgissem, em prejuizo dos dois quadros.

O Santa Cruz rehabilitou-se por completo á sua situação actual já lhe permitta o conceito de que é um dos mais credenciados para levantar o campeonato estadual.

O Nautico teve, domingo, uma actuação deficiente, por exclusiva responsabilidade da linha media. Ary e Guilherme foram os dois grandes claros do quadro. O proprio Celio não teve uma actuação igual a de Clelio. Este appareceu, como no jogo contra o Sport, agindo com bravura inextinguível.

A PRELIMINAR O embate preliminar teve lugar entre as equipes do Flamengo e do Great Western, da divisão branca. O jogo parecia desinteressante, dado a deficiencia de como vinha actuando o velho e sempre querido campeão de 1935. Era uma tristeza até assistir á queda do "patativa". Mas, na tarde de domingo, o Flamengo, como se resurgisse das proprias cinzas, appareceu no campo da Jaqueira para infligir a primeira derrota do Great Western, agora com um team melhorado de novos elementos.

De desinteressante, o jogo passou a agradar imenso e a assistência promptamente soube

aplaudir os bravos patativas, vencedores dos ferroviarios pelo score de quatro a tres. Foram tentos conquistados com ousadia e entusiasmo.

O Flamengo deve proseguir nos seus esboços, no seu preparativo.

po o Santa Cruz e o Nautico, sob applausos da assistência. Os teams apresentaram a seguinte formação:

SANTA CRUZ: Vicente — Sidinho II — Salgueiros — Jayme — Rubinho —

transferida a Siduca; este avança e vai atirar a goal, fazendo Djalma a sua primeira pegada, com poucos segundos da partida.

O balão vem ao meio de campo, Bermudes delem-no, passa a Fernando e este transfere a Ze-

recheido entre applausos duma multidão que se manifestava exultante de alegria.

Reinicia-se o jogo e o Santa Cruz que movimento outro ataque; a defesa alvi-rubra desfaz, passa o balão para frente e os ponteiros do Nautico, fazendo um ligeiro ataque, finalizam por fora do arco.

O Santa Cruz está com a superioridade dos ataques. Anotamos ás 15.47 um formidavel cerco tricolor que Clelio desfaz com intelligencia.

Ás 15.55, o Nautico consegue pressionar o seu rival e é Bermudes quem, em cobrança de um foul, desfere forte tiro contra a barra de Vicente que, colla valorosamente o balão. Um minuto depois, Fernando, recebendo de Zezé, atira alto, perdendo uma excellente oportunidade para abrir score.

O Santa Cruz procura sair do cerco; consegue o seu intento e vai ao ataque, sendo repellido. Voltam os alvi-rubros e fazem tres incursões sem resultado.

O SEGUNDO TENTO TRICOLOR

Os tricolores, como se presentissem a queda do seu reduto, foram a repulsa do inimigo e vão ao posto de Djalma, Guilherme toma o balão e atira com a cabeça para frente do goal. Jango recebe o balão e aninha com violencia a pelota no arco de Djalma. O feito do center tricolor foi novamente applaudido.

REAGEM OS ALVI-RUBROS

O Nautico não desanima. Ruge. Vem ao ataque e Zezé obriga Pedro fazer escanteio que, cobrado, é defendido. Continua a pressão do Nautico e Zezé recebe um excellent passe de Fernando. Investe certo do tento, Salgueiros applica-lhe uma rasteira e o juiz marca acertadamente um penalty.

Salgueiros reclama, não quer permittir que se tire a falta. Mas o juiz mantém a sua decisão. Fernando vai cobrar. O juiz apita, Fernando corre e atira, no momento em que Salgueiros invadia a area. O juiz erradamente annulla o tento e manda bater novamente. Fernando, irritado, o faz com desinteresse, e Vicente segura a esphera.

Perdido o tento primeiro, o Nautico não arrefeceu o seu animo e continua a pressionar. Pouco depois ha um forte ataque, e quando Zezé passava o balão para frente do goal, Rubinho intercepta a sua marcha, recebendo o balão na altura do ventre. O juiz apita e manda cobrar um penalty. O lance não foi bem visto por todos. Uns acreditam que houve toque, outros dizem o contrario. Parecem-nos que não houve, o toque. Foi nesse instante que Salgueiros indisciplina-se e quiz retirar o team do campo. Os directores do Santa Cruz, com muito acerto, não permittiram esse erro gravissimo do seu capitão.

O penalty foi cobrado e Wilson marcou o primeiro e unico ponto do Nautico. O jogo proseguiu com muita combatividade e pouco depois se conduziram em campo. Nenhum incidente. Têtilo de parabéns.

Registramos a maneira de como os combatentes de domingo se conduziram em campo. Nenhum incidente. Têtilo de parabéns.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, o Nautico começou atacando. Esperava-se ver uma virada dos alvi-rubros. Mas as primeiras jogadas demonstram o nervosismo dos alvi-rubros. Fernando, por exemplo, deu a Wilson excellent jogada e este, com a convecção de toda a assistência do empate do jogo, atirou forte. O balão vai á trave, volta, novos arremessos e não entra. Esse facto ainda mais pesou no animo dos alvi-rubros que, ante a falta da linha media, não tiveram calma bastante para repellar a desercção. Tentaram o empate, mas Vicente esteve nos seus grandes dias fazendo pegadas formidáveis.

Passados cerca de dez minutos, o Santa Cruz consegue deter o avanço do Nautico e volta a atacar o posto de Djalma. Siduca procura tirar partida, vezes varias, collocando-se em impedimento. Duas vezes o juiz apitou. Da outra, não quiz fazer, e Siduca, de posse do balão, atira in goal. Djalma, muito erradamente, teve medo de collar e rebateu a bola. Jango recebeu o rebote e marcou o terceiro tento tricolor. O goal não foi feito em off-side; mas a jogada que a precedeu foi francamente contra as regras do foot-ball. O juiz manteve o tento.

Dahi em diante, o jogo proseguiu muito animado, com ataques reciprocos, mas sem resultado pratico. O placard não se altera e o Santa Cruz vence o Nautico pelo score de 3x1.

Jango, Pedro e Ita, os estreantes, com excepção do ultimo, que não appareceu, devem estar satisfeitos. Jango não é um commandante que faça o jogo; é, porém, um oportunista excellent, rapido, intelligente, habi e que não perde um instante sequer para ficar sempre frente ao reduto. Todos os tentos que conquistou não foram de jogadas inicias suas; mas, pela sua vigilância e presteza espartana, soube aproveitar as oportunidades, das quatro que lhe surgiram á frente.

Pedro, ao nosso ver, é o melhor dos tres. Fez uma marcação intelligente da ala Zezé-Bermudes. Calmo, seguro e muito discreto, fez uma exhibição que merece applausos.

Ha não appareceu, apesar do esforço dos seus dois companheiros; mas não comprometter o quadro. Depois, quer se identificar com o conjunto. Temos a impressão de que apparecera também.

O quadro tricolor jogou muito o com o firme desejo de vencer. Soube conquistar uma victoria honrosa. I pox ao Nautico a sua primeira derrota.

SPORTS

ro tecnico, afim de que possam registrar sempre as suas victorias. Bem merece o alvi-negro pernambucano.

Registamos assim o seu triumpho como inicio de uma phase que ha de elevar o nome do campeão de 1935.

O CHOQUE PRINCIPAL

Ás 15.30, entraram em cam-

Pedro — Ita — Isaac — Jango — Sidinho e Siduca.

NAUTICO:

Djalma — Clelio — Celio — Guilherme — Ary — Alencar — Zezé — Bermudes — Fernando — Wilson e Celso.

Ás 15.40, teve inicio o jogo, cabendo ao Santa Cruz o movimento da peleja, que é logo

zé, que, livrando-se de Pedro, vai defrontar-se com Salgueiros que leva a melhor. Revezam-se os ataques, rapidos e nervosos. Jango está vigilante e aos dois minutos de jogo, numa avancada fulminante, recebe o balão de Isaac e conquista o



Os novos elementos do Santa Cruz — Jango, Ita e Pedro — e um flagrante da numerosa assistência que acorreu, domingo, ao campo da Jaqueira

HOJE A'NOITE NO CAMPO DO TRAMWAYS, O S.C. BAHIA ENFRENTARA'O SANTA CRUZ

Realiza-se, hoje, á noite, no campo da Jaqueira, o encontro amistososo entre o Sport Club Bahia e o Santa Cruz Foot-ball

Club. E um embate que se auspicia muito animado, dado a magnifica situação do quadro tricolor.

O Bahia espera fazer uma boa exhibição, bem differente da primeira partida, jogada ha dias, contra o Sport.

O choque de hoje tem uma significação especial. E' que o quadro bahiano deseja sobrepujar o seu bravo rival com um

saldo em victorias maior, sobre este.

Da penultima vez que o Bahia tocou nesta cidade, de regresso do Ceará, jogou a "negra com o tricolor e foi vencido. Hoje, a "esquadra de aço" pretende al-

cançar victoria, afim de estabelecer igualdade com o seu competitor.

HOJE

Soirée às 19 e 21 horas

PARQUE



O PRÍNCIPE e o MENDIGO

Outra vez aventureiro, impetuoso, com sua espada sempre pronta para saltar fora da bainha, em busca de outra com a qual pudesse medir força, reaparece

ERROI
FLYNN
com os irmãos
MAUCH

em

HOJE NO
MODERNOMatinée às 14 e 30
Soirée às 19 e 21 horas

GEORGE

MURPHY

com a incomparável
JOSEPHINE HUTCHINSON
e CLAIRE DOOD

— em —

Mulheres
Levianas

Produção da
METRO-G. MAYER

Complemento:

CIDADE DINÂMICA
(Nacional D. F. B.)

Quinta-feira no MODERNO



A CINEDIA APRESENTA

Uma história de amor de
infinita ternura

Um film realizado sob o
patrocínio do CLUB DE
REGATAS FLAMENGO!

LYGIA
CORDOVIL
Roberto Lupo

HENRY ARCHAR e NEUZA CORDOVIL em

ALMA E CORPO DE UMA RAÇA

Distribuído
pela
D. F. B.

IDEAL

(Com segunda classe no Fuso da Pátria funcionando diariamente a \$500 e ingresso)

HOJE ————— HOJE

Soirée Para-Todos — BUCK JONES em um film Far-West de Classe da Nova Universal:

VENCENDO PELA RAZÃO

No mesmo programa a penúltima série do film:

"OS PERTURBADORES DOS PRADOS"

Inicia o programa — O Dia Automobilístico — D.F.B.

Amanhã — O film mais engraçado desde que Eva viu da Maçã de Adão:

"REDÊMOINHO DE 1938"

ELDORADO

(Com segunda classe à Rua S. Miguel, diariamente a \$500 e ingresso)

HOJE ————— HOJE

Programa da série — Um drama com cenas inolvidáveis:

COCKTAIS E HOMICÍDIOS

No mesmo programa continuação (4.ª série) do film com John Mack Brown:

"OS PERTURBADORES DOS PRADOS"

Inicia o programa — Arte, Cultura e Tradições n. 9 — D.F.B.

Amanhã — O formidável film Aliança-Star-Film:

"CONDOTTIERI"

TORRE

A' RUA CONDE DE IRAJÁ

HOJE ————— HOJE

Dia da série — Continuação da 2.ª série do phenomenal film:

"ROBINSON CRUZÓ"

No mesmo programa o admirável film da Nova Universal:

"DELÍRIO DA VERDADE"

Iniciam o programa — Barcos à Vela — D.F.B. e um desenho animado

Amanhã — O Grupo Gente Nossa com a comédia:

"O OUTRO ANDRÉ"

A COMEÇAR DE SABBADO O EXCELENTE FILM PARAMOUNT COM RAY MYLAND --- "TUFÃO"

SABBADO, DOMINGO E 2.ª FEIRA

UM DRAMA DE ESPIONAGEM!

UM FILM DESENVOLVIDO NO ORIENTE! UM GENERAL REVOLUCIONÁRIO PERSEGUIDO PELA ESPIONAGEM! SANGUE FRIO! UMA PERSONAGEM MYSTERIOSA E

UMA INTRIGA NA CHINA

Um perito espião é colhido nas garras de Cupido e fica apaixonado pela linda chinesa a jovem esposa do homem que é o criminoso de "lesa-pátria" — Um film sensacional da UNITED ARTISTS

AGUARDEM!

Uma revista toda colorida!

GOLDWIN FOLLIES

VERDADEIRO

assembro do cinema

HOJE

HOJE

POLA NEGRI a adorável princesa da tela no drama amoroso e revolucionário:

MOSCOU
SHANGHAI

Um film da ALLIANÇA STAR

II — O super drama de aventuras no far-west:

TRILHAS PERIGOSAS

Quinta e Sexta-feira — HENRY FONDA e JOAN

BENNETT em:

TINHA QUE SER TUA

UM SUPER COLOSSO DA
"UNITED ARTISTS"

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL, através, portanto, as seguintes taxas:

ABERTURA — COMPRA

Libra	778240
Dólar	104520

LIVRE:

Fechamento de sabbado. Taxas exclusivamente para as suas cobranças. Vencimentos do dia.

90 dias à vista

Libra	889780
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Libra	104520
Dólar	104520

Borracha de Maniçoba

300000

Carvão de Algodão 28200 a 28300

Cera de Carnaúba 138000 a 139000

Couro seco espicha 42000

Couro seco salgado 38000

Couro verde salmourado 18000

Farinha de mandioca 138000 a 140000

Fecula de mandioca 328000

Feijão preto 480000 a 500000

Feijão mulatinho 750000 a 760000

Milho 208000 a 210000

Curo 228000

Prata 8100

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Folhas de café 80000 a 81000

Aguardente de cana, litro \$210; Al-

cool puro litro \$470; Alcool desnatado

litro \$670; Algodão em puma ou em

rama, kilo 28300; Açúcar refinado, 1.ª

kilo \$600; Açúcar refinado 3.ª kilo

Açúcar cristal, kilo \$720; Açúcar uva-

da, kilo \$620; Açúcar demerara, kilo

\$590; Açúcar branco, kilo \$580; Aç-

úcar comeno, kilo \$620; Açúcar 1.ª jo-

eto, kilo \$520; Açúcar mascavado, kilo

\$340; Arroz pilado, kilo 18100; Baga de

mamona, kilo \$610; Borracha ed man-

aubeira kilo \$800; Borracha de man-

içoba, kilo 38000; Cacau, kilo 18300; Ca-

fé em caroço, kilo 18300; Carvão de algo-

dão, kilo \$190; Cera de Carnaúba, kilo

\$8000; Cebola desidratada, kilo \$330; Cou-

ros secos especiados, kilo 38000; Couros

secos salgados, kilo 38000; Couros ver-

des salmourados, kilo 18000; Farinha de

mandioca, kilo \$270; Fecula de man-

dioca, kilo 18500; Feijão, kilo 18200;

Gomina de mandioca, kilo \$800; Milho

kilo \$330; Ouro, grama 228000; Pra-

ta grama \$100; Folha de café kilo

\$8000; Folha de café, kilo \$4000;

Os demais produtos acham-se na

pauta geral.

PERDIDOS e ACHADOS

Objetos perdidos e achados nos bondes e omnibus da "Pernambuco Tramway"

Dia 18 — Condutor 2190: 1 sombrinha, Pina, viagem de 19:30; condutor 2135: 1 lista de café para assaolho, Be-

hoque de Agua Fria, viagem de 12:30; condutor 132: 1 guarda-chuva, Boa Viagem, viagem de 18:50; Fiscal 127: 1 carteira com \$9000. Beberibe, viagem de 2:22, entregue a Ignacio A. Caval-

canti, Av. Beberibe, 1883.

NOTA: Os objectos acima estão à disposição dos seus legítimos donos, no Depacho, à Avenida Rio Bran-

co.

COMBATA A SYPHILIS!

TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS ESPINHAS RUJAS!

ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

EMPREGO

Uma grande Casa do Rio
precisa para sua filial desta
praça de uma pessoa habilitada
para dirigir os serviços
de escriptorio.

Preferencia aos que falam
português e alemão.

Cartas a LOHNER na Pos-
ta Restante deste Jornal.

GRATIS

Está doente? Quer saber a que
tem? Mande nome, idade, profis-
são, residência, envelope selado
para resposta, endereço e
CAIXA POSTAL 509 — RIO.

NÃO SOFRA MAIS

Tudo mal é curável, seja do
corpo ou da alma. Mande seu no-
me, idade, sintomas, do que
sofre, endereço certo e um selo
para resposta, à Caixa Postal
1638 — RIO.



TEATRO SANTA ISABEL

GRUPO GENTE NOSSA

(Sob os auspícios do sr. Interventor Agamenon Magalhães e do sr. Prefeito Nivaldo Filho)

HOJE — Espetáculo de assinatura, às 20,30, com a excelente comédia:

NAPOLEÃO

Original em 3 atos de Silvino Lopes

SEXTA-FEIRA

LONGE DOS OLHOS...

Grande comédia de Abadie Faria Rosa; Diretor do Serviço Nacional de Teatro

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa
Econômica Federal deste Estado, nú-
mero 18157, série C, pertencente a
João Rufino Lima, pernambucano
solteiro, com 55 anos de idade, vi-
gia, residente à rua da Aurora, 138,
Bom Viagem, pelo que vai ser requi-
rida segunda via da mesma.
Recife, 23 de Maio de 1938.
A cargo de João Rufino Lima,
Luís d'Aquino Fonseca.

DINHEIRO

A casa de BELCHIOR
"A Indiana" compra e
vende objectos usados
como sejam: Flanels,
máquinas de escrever,
photograficas de co-
stura, joias, relógios,
instrumentos musicais,
livros, binoculos, capas
de borracha, sabardine, Antiquidades
em chrystais, louça, prata, marfim,
etc e tudo mais que represente valor
comercial. BRILHANTES até
5 contos e kilats e ouro até 218000 a
grama. CONCERTOS de joias e re-
logios, com cartão de GARANTIA por
um anno.
Casa de BELCHIOR "A Indiana" —
Rua das Laranjeiras, 30
(A primeira casa da rua, do lado
direito)



Quinta-feira, 25, o festi-
val de Stevens, no San-
ta Isabel, com a revista
"Difícil de resolver"
Um programma de bom gos-
to com excellentes nume-
ros de regionalismo e coisas
serias que fazem rir.

Cotação de diversos pro-
ductos na praça

(Cotação oficial)

As cotações oficiais para as outras

mercadorias formam-se seguintes:

Arroz pilado

Alcool puro 40.º

Alcool puro 42.º

Alcool desnatado

Aguardente

Baga de Mamona

Borracha de Maniçoba

28300

28100

38700

28000

72000 a

72100

72100

PEQUEÑOS ANUNCIOS

Cardoso Vieira, 253. João Pessoa —
Est. — Parahyba.

QUEM usa "Água de Colonia Gaby" atrai todas as atenções para si, porque o seu perfume é sublime.

POSOU? QUANTAS!... 12 vezes por ano... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer farmácia ou na farmácia de sua preferência e conquiste a alegria para seu lar.

RAISGOU — Seu terno, capas, tapetes e tudo mais. **VA AO SERVIDOR INVISÍVEL... LA**

5. os tornará completamente novos. Esta organização, com longos annos de existência, sempre teve por lema: Prestar serviço á sua numerosa freguezia. E' ali nas ruas Cambôa do Carmo n. 51, 1.º andar e Aurora, 469, 1.º andar.

PINS LOENTES? Pílulas de Urm, remédio infalível no tratamento das PINS. Encontra-se em todas as farmácias.

PENAL — Acalma e assegura o equi-
líbrio do sistema nervoso. A' ven-
da em todas as farmácias e drog-
arias.

PENAL — O maior restaurador dos ne-
vos. É uma formula do grande ne-
crológico brasileiro prof. A. Austregesil

DEFRIGERADORES NORGE — O
dos refrigeradores. Preço espe-
cialista: 2.300.000. **ALBERTO AMAR**
& CIA. — Av. Marques de Olinda.

SI DEPOIS de uma molestia pro-
longada sentis desanimado, feto-

e tosse todas as tardes, deveis usar-vos contra a TUBERCULOSE. Usar Fibrogenol, o melhor medicamento por ser de efeitos rápidos e cujo sabor agradável concorre para uma integral assimilação. Encontra-se nas farmácias de primeira ordem.

SELLOS DE CUBIMO — Para todos os contadores de luz, calças, etc. Os recibos e recibos para inscrição. Compre em: **Fabrica de Carimbos de SOUZA LIMA** — Rua do Imperador, 235, proximidade do Diário da Manhã.

QENHORAS E SENHORITAS — Desejam pertencer a alegria de viver, fazer uso do **OFORENO** o regulador

SEUS BINS ESTÃO DOENTES?—
perca tempo: use Pímulas de T
que eliminam os venenos produzi
pela assimilação dos alimentos.
venda em todas as farmácias.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SA

GUE curam-se com o "Elixir
purativo Dr. Simões Barbosa".
fabricado com Elixir de Garus
tismo agudo e chronico, articula
muscular. Feridas, boubas, can
venereos e de todas as doenças
venientes de impureza do sangue
fabricado com Elixir de Carus

psina, podendo ser usado pelas
soas que tenham o estomago deli-
do. Abre o appetite e faz engor-
Deposito: DROGARIA E PHAR-
CIA AMERICANA, de Cicero D.
d. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu fi-

está engorgitando. Trate-o urgente-
mente pois amanhã pode ser tarde.
Tome sem demora a BOLDENON.
A fórmula de dr. Simões Barbosa.
posto: DROGARIA E PHARMACIA
AMERICANA de Cicero D. Diniz.

determinam uma vida de sofrimentos. VV. Exclui. devem preterir a atenção para o futuro de vossas filhas. E' do vosso dever pará-las, protegê-las, cuidando de saúde contra os males que o clima origina. O Regulador M é um medicamento que reage a segurança, pois que é o resultado

numerosas e demoradas observações de seu inventor. (Dr. J. Macfarlane).
Ele tonifica o útero e ovários, regulando suas funções quando estas se perturbadas.

TEMEIS a Tuberculose? Desse modo forte e robusto? Usada brogeiral - o melhor de todas

reconstituintes, o mais saboroso e mais energético e por consequência mais barato. Em 30 dias constatamos o aumento de peso. Encontramos o Fibrogenol em farmácias de primeira ordem e nas drogarias.

ca curam-se com o Elixir de
naúba e Sucupira Composto.
de-se em todas as pharmaci-
drogarias e no Laboratorio da A-
RABELLO, rua Cardoso Vieira,
— João Pessoa — Parahyba.

VIVA S. JOAO E S. PEDRO —

trelinhas Coreanas, velinhas na-
vilhosas. Importação direta da
maíha. Vendas em grosso e a
lho, no BAZAR ALLEMAO.

V. EXCIA. deve preferir um m-
camento regulador cujos eff-
sejam evidentes. Prefira pois o
regulador Maciel, fabricado no L-
tório de AGUA BARRELO

(Concluzão na 11.ª página)

(Concluzie pe 11.^a pagina)

NAVEGAÇÃO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL
"CAXIAS"

No porto, sairá amanhã a tarde para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"PIRATINY"

Amanhecera no dia 29, sairá no dia 31 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CHUY"

Amanhecera no dia 4 de Junho, sairá no dia 5 para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAGUA (VIA TUTOYA).

"BUTIA"

Amanhecera no dia 18 de Junho, sairá no dia 19 para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAGUA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.

BUTIA'

TELEPHONE 9-4-5-8 RUA DO BRUM N.º 27

Teleg.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297
— Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

CAMPINAS — Esperado dos portos do norte no dia 31, sairá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 31, sairá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARNAGUA e ANTONINA.

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 31, sairá no dia 1.º de Junho para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 31, sairá no mesmo dia para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA



PARA A EUROPA

"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 27 de maio, saindo depois de indispensável demora para os portos de:

Madeira, Lisboa, Cherburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

H. PRINCESS	2-4-39
H. BRIGADE	16-6-39
ALMANZORA	28-6-39
ASTURIAS	8-7-39
H. MONARCH	14-7-39
ALCANTARA	23-7-39
H. CHIEFTAIN	23-7-39
H. PRINCESS	11-8-39
ALMANZORA	24-8-39
ALCANTARA	8-9-39
H. MONARCH	22-9-39
ASTURIAS	29-9-39

PARA O SUL

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 2 de Junho, saindo depois de indispensável demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

ALMANZORA	9-6-39
H. MONARCH	18-6-39
ASTURIAS	21-6-39
H. CHIEFTAIN	30-6-39
ALCANTARA	5-7-39
H. PRINCESS	14-7-39
H. BRIGADE	25-7-39

VISITEM A EUROPA:

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediária e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDADEZ COM NOVOS DESCONTOS

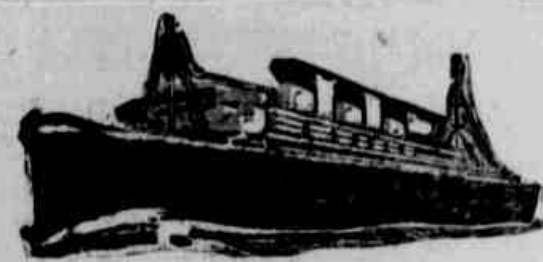
Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Typo "B" — Validez 3 meses — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

VISITEM A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG M.M. de 27 até 31 de Agosto de 1939

PREÇOS REDUZIDOS NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA PARA A EUROPA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Ant. Delfino	10.6	Gen. San Martin	23.5
Gen. San Martin	16.7	Monte Olivia	20.6
Ant. Delfino	26.8	Ant. Delfino	9.7
Cap Norte	14.10	Gen. San Martin	14.8
		Ant. Delfino	25.9

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

PARA EUROPA DA EUROPA

MACEIO' JOAO PESSOA 27.5

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.9

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VIAGENS RÁPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS.
Endereço Telegrafico: COSTEIRA.
RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL:

"ARARANGUA"

Esperado dos portos do norte no dia 18 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para:

Maceio', Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAQUATIA"

Esperado de CABEDELO no dia 20 sábado, sairá no mesmo dia, para:

Maceio', Bahia, Victoria, Rio, Santos, Parnaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAHITE"

Esperado dos portos do norte no dia 25 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para:

Maceio', Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAPAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 1.º de Junho sairá no mesmo dia, para:

Maceio', Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE:

"ITAQUATIA"

Esperado dos portos do sul no dia 17 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para:

Cabedella.

"ITAPAGE"

Esperado dos portos do sul no dia 25 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, ORODIS, PARINTINS, ITACOAATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do sul no dia 18 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, ORODIS, PARINTINS, ITACOAATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA.

"ITABERA"

Esperado dos portos do sul no dia 23 quinta-feira, sairá no mesmo dia, para:

Cabedella.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, das preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZACAO LAGE — informações com o agente JOSE SIQUEIRA — Edifício da COSTEIRA — Phone: 9314 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentarem a assinatura de seu funcionario. — VALORES: — Os valores contidos nos recibos serão recebidos pela agência no dia da saída dos pacotes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encomendadas somente serão reservadas até a antecedência da saída do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edifício COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de Fretes: 9-3-2-7 — Informação: 9-3-1-4

PEQUENOS ANUNCIOS

VENDE-SE — Uma ótima máquina Remington, por preço de ocasião. A tratar a rua da Aurora n. 839, 1.º andar.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosse, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripes e constipações reuáticas. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-REZONATICA (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Depósito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, a Cambio do Carmo, compra, vende e troca qualquer objecto, assim como moedas novas.

Avisos Funebres

LIVIO AUGUSTO DO REGO FALCAO

2.º ANIVERSARIO

Voleid Costa Falcao e filha, Luis Falcao, esposa e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por ama do seu querido esposo, pais, filho, irmão — LIVIO AUGUSTO DO REGO FALCAO — na matriz da Solidade ás 7 1/4 da manhã do dia 23 do corrente.

Antecipadamente agradebem a todos que comparecerem.

NATALIA DE BARROS PIMENTEL

SETIMO DIA

Rubens Pereira de Araujo, senhora e filhos, convidam a seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja do Colegio Nobrega terça-feira 23 ás 8 horas, por alma de sua muito querida sobrinha e prima NATALINHA, falecida em 14 de maio.

PORTELLA

Leiloeiro Oficial
SABADO, 27 DE MAIO
RUA CONSELHEIRO PORTELLA N.º 510

OPTIMO LEILÃO

Ao Correr do Martello!

Residência de uma familia

estrangeira que se retira

do pais

AGUARDEM-SE!

E' SABADO 27!

NO ESPINHEIRO

PORTELLA

Presta contas 24 horas depois do

Leilão

Pontualidade e Correção

RUA DO IMPERADOR, 153

PHONE 6721

AVISOS E EDITAIS

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LITERARIOS

ASSEMBLEIA GERAL (ORDINARIA)

De ordem do sr. Diretor convidamos todos os associados em pleno gozo de seus direitos para a sessão de Assembleia Geral (ordinaria) a realizar-se ás 19 horas do dia 25 do corrente, afim de tratar da aprovação das contas e de outros assumptos de interesse social.

Secretaria, 23 de Maio de 1939.

O 1.º Secretario

João Domingos Silva Pereira

CREANÇAS FUGIDAS



Fugiram, na madrugada de hoje, da residência do Dr. Jorge Galvão, a Rua Marquez do Paraná, 83, duas empregadas menores de nome: Francellina, conhecida por Antonia, e Georgina. A primeira é de cor branca e a ultima de cor preta. Levaram na fuga roupas e objectos da casa de seus patrões. A policia ja se encontra no encalço das fugitivas.

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Av. 12 e de 16 de 18, Telephone 3262.

AVISO

O prof. Arthur Coutinho

avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

D PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto em 22 de Maio, sairá no mesmo dia, para: BAHIA e RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"SOUTHERN PRINCE" 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar

Phone n. 9.4.2.6

INJELACAO

TYPHO UREHIA

INFECCOES

INTENTINAI

URINARIAS

EVITAM SE VIACAS

UROFORMINA

GIFFONI

FRANCO GRIFFITH - RUA MARQUEZ DE OLINDA, 35

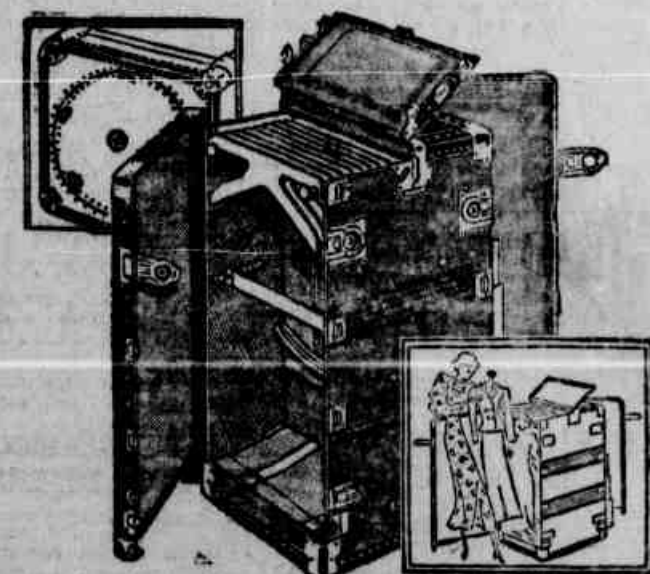
CAVALHEIRO

Tenha sempre na sua casa uma Raspadeira

SKARSTEN: é um objeto util para folgar portas, janelas, gavetas, raspar soalhos etc. A Raspadeira

SKARSTEN vende-se nas boas lojas de Ferragens.

A ARISTOCRATA DAS MALAS GUARDA ROUPA



A "HARTMANN" Giratoria.

GIRANDO... numa fração de segundo qualquer peça de vestuário está nas suas mãos, tudo muito bem arranjado em suspensões.

GIRANDO... facil e rapidamente — sem arrastar os soalhos e nem enrugar os tapetes.

GIRANDO... torna facilmente accessíveis as commodas e praticas sessões de gavetas sobrepostas.

As maravilhosas "HARTMANN" Giratoria. Fornecidas em varios e belissimos acabamentos para toda e qualquer exigencia, são distribuidas em Pernambuco pela

CAMISARIA CONFIANCA

RUA NOVA N.º 318 — RECIFE

FRANCO OFFERECER A ESPADA A DEUS COMO AGRADECIMENTO PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA

CERIMONIAS IMPRESSIONANTES DAS COMEMORAÇÕES, EM MADRID, DA VICTORIA DAS ARMAS NACIONALISTAS HESPAÑHOLAS

MADRID, 22 (U. P.). — Duas das cerimônias comemorativas da vitória das armas nacionalistas realizadas nesta capital causaram intensa emoção às centenas de pessoas que compareceram a esses actos solenes. A mais impressionante foi a cerimônia realizada sábado, pela manhã, na igreja de Santa Bárbara, quando o generalissimo Francisco Franco ofereceu sua espada a Deus em sinal de agradecimento pela terminação da guerra com o triunfo completo da causa da ordem, da religião e da libertação da Espanha do domínio comunista. Tão comovidas foram as palavras dos oradores e as demonstrações de admiração e respeito ao chefe supremo do Estado Espanhol que o homenageado em determinado momento não pôde conter as lágrimas, o mesmo acontecendo com os membros da sua família e seus colaboradores mais íntimos.

Outro acto de grande significação que também deu margem a manifestações de apreço ao generalissimo, foi o "vinho de honra", servido ao meio dia em homenagem aos oficiais do Exército que tomaram parte na campanha sob as ordens do general Franco. Este pronunciou ligeira allocução exaltando o valor e o patriotismo de seus subordinados e exaltando as virtudes do soldado hespanhol, "com os quais pode-se ir a qualquer parte com a segurança do triunfo".

NAO PODE IMPEDIR AS LAGRIMAS

A cerimônia da oferta da espada do generalissimo, como demonstração pública da gratidão e de reconhecimento da protecção divina, constituiu uma festividade religiosa verdadeiramente sensibilizadora.

O general Franco, depois da leitura da oração especialmente redigida, e que fora recitada no momento da entrega da espada pelo cardeal Goma e Tomas, Prímaz da Hespanha, experimentou tão intensa emoção que não pôde impedir que as lágrimas aparecessem em seus olhos.

Milhares de pessoas desde muito cedo formavam longa cauda na estrada de rodagem de Guadarrama, que se achava guardada por tropas do primeiro corpo do exército esperando a passagem do chefe do Estado.

Escoltado pela guarda marroquina, o general Franco chegou ao templo, sendo aclamado pela multidão, enquanto a artillaria dava uma salva de 21 tiros. Dentro da igreja, centenas de pessoas que esperavam o general, levantaram-se, prestando-lhe assim uma silenciosa homenagem.

No presbyterio, além do cardeal primaz, achavam-se vinte arcebispos e bispos. Ao lado direito do cruzeiro, ocuparam lugares todos os generais dos estados-maiores e os comandantes das tropas de exercito e os membros do corpo diplomático e ao lado esquerdo achavam-se os representantes da Junta Política da Falange, os membros do Conselho Nacional, das deputações provinciais e da Municipalidade de Madrid.

A porta do templo, o general Franco foi recebido pelo bispo de Madrid, penetrando na igreja sob o pátio, cujas varas eram conduzidas pelos ministros de Estado.

No altar figurava o Christo da batalha de Lepanto e a imagem da Virgem de Atocha.

A medida que o generalissimo avançava na direcção do altar, o côro entoava antiphonas,

A ORAÇÃO DO CAUDILHO

Emquanto o côro cantava as antiphonas, o general Franco, ajoelhado frente ao altar, rezava. Terminados os cantos, o cardeal primaz recebeu a espada das mãos do generalissimo, reinando um silêncio impressionante nesse momento. Ao entregar a espada, o chefe do Estado recitou a seguinte oração: Senhor, Accelera o esforço deste povo, sempre vosso, que comigo, pelo vosso nome, venço com heroísmo o inimigo da verdade neste século.

Senhor Deus, em cujas mãos está todo direito e todo poder, presta-me a vossa assistência para conduzir este povo à plena liberdade, do Imperio, para gloria vossa e da vossa Igreja.

Senhor, que todos os homens conheçam que Jesus é o Christo, o Filho de Deus.

Deixando a espada sobre o altar, deu sua bênção ao generalissimo, dizendo:

"O Senhor seja sempre contigo. Aquelle que sempre procede todo o direito e todo o poder e sob cujo imperio estão todas as coisas, bendiga e com amorosa providencia continue te protegendo, assim como ao povo cujo regimén te confiou. Uma dádiva Delle seja a bênção que te dou em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo."

O bispo de Madrid, que, revestido das vestes pontificias, havia entoado o Te-Deum em acção de graças pela victoria, depois das antiphonas da chegada, dirige agora as orações em latim pela volta do caudilho depois da guerra. Nas mesmas palavras a Deus nestes termos: "Assisti como prudente moderador ao caudilho Francisco Franco, vosso servo."

Daí-lhe, Senhor, uma rectidão firme na Fé e torna-o um guardião da incensável de Vossa lei. Que se destaque por sua honestidade, e costumes e de tal modo conduza agora seu povo, que seja coroado com os elos. Fazel com que os tempos de teu fiel servo, o caudilho Francisco Franco, sejam tempos de paz e afastes com Vossa clemencia as barbaras guerras."

CERIMONIA MILITAR

Terminadas as preces, o generalissimo Francisco Franco beijou o anel do cardeal, se retirou do templo acompanhado do bispo de Madrid, sendo o pátio novamente conduzido pelos ministros do governo.

Da Igreja, o generalissimo, aclamado sempre pela multidão, se dirigiu para o Banco da Hespanha, para assistir ao "vinho de honra", que o Exército lhe ofereceu.

O acto se realizou no pátio dos crystais da instituição com a assistência dos generais, comandantes dos quatro Exércitos. Davila, Orgaz, Saliquet e Queipo del Llano, e dos generais, chefes e officiaes que desfilaram hontem. Estes, em numero superior a 4.000 aclamaram entusiasticamente o "caudilho" que pronunciou um discurso militar, no qual salientou as virtudes do soldado hespanhol com as seguintes palavras:

"Esses homens que vi desfilar hontem com marcialidade insuperável, são experimentados resistentes, sobrios e capazes de conquistar valles e montanhas. Com esses soldados se pode ir a todas as partes com a certeza do triumpho."

"Com elles se chegará a grande transformação da Hespanha que todos desejamos."

"A grandeza da Patria terá como base essa juventude es-

plendida que soube vencer e morrer nos campos de batalha."

As suas palavras causaram entusiasmo e emoção entre a officialidade que começou a entoar hymnos nacionaes.

O caudilho se despediu em meio de uma delirante ovação, enquanto, na rua, a multidão aguardava ansiosa a passagem da comitiva em toda a extensão do caminho, renovando as suas demonstrações ao generalissimo.

"FUNDAM-SE GUERRA E PAZ"

MADRID, 22 (A. N.). — A imprensa hespanhola consagrou, hontem, uma extensa informação ás solenes ceremonias realizadas na Igreja de Santa Bárbara, com as quaes terminaram as festas da victoria, fazendo ressaltar a importancia symbolica da offerta da espada do general Franco deante do altar daquelle igreja.

O orgão madrileño phalangista *Arriba* que é editado na typographia do antigo diário *Sol*, escreve a proposito o seguinte:

"O generalissimo do ar, do mar e de terra offereceu a Deus a espada com que salvou o seu povo e rogou a Deus pela grandezza imperial do seu paiz. A igreja aceitou essa espada defensora da fé. Nessa espada fundem-se guerra e paz, alegria e dor, tradição e futuro, sonho e realidade, alma e corpo, Hespanha e hespanholes."

O articulista termina dizendo o seguinte:

"Senhor! Já que elegeste o general Franco nosso caudilho, eleges a nós seus subditos e aceita-nos no seu serviço."

PARTE PARA BURGOS

MADRID, 22 (A. N.). — Pela manhã de hontem, o general Franco partiu desta capital com destino a Burgos. Em Madrid, elle residio no primeiro pavimento situado á direita do Palacio Real. A Guarda Mourisca montava sentinella nos seus aposentos e fóra havia uma guarda montada. Uma enorme multidão aclamou o generalissimo. Em companhia do general Franco partiram de Madrid os ministros do Interior, das Relações Exteriores e da Fazenda. O resto do governo deverá regressar, nos proximos dias, a Burgos. Parece que ainda não foi definitivamente resolvida a transferencia da sua sede para Madrid.

EXECUTADOS

ALICANTE, 22 (A. N.). — Foram executados, hontem, aqui, Ascension Valero Sanchez e Antonio Garavaca, elementos esquadristas, que haviam sido condemnados, sabbado, á pena capital, como réos de crimes communs.

DO GENERAL FRANCO AO FUENHERR

BERLIM, 22 (A. N.). — O general Franco enviou ao chancelier Hitler o seguinte telegramma, por motivo da parada da victoria realizada em Madrid. "No dia de hoje, toda a Hespanha se junta a mim para agradecer ao povo allemão e ao seu fuenherr que, nos duros dias da guerra, nos deram tantas provas de sympathia."

AS POSSIBILIDADES DE INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA

Recebemos da Secretaria da Associação Commercial: "A Secretaria do Conselho Federal de Commercio Exterior pela sua secção de fomento, vem de organizar um interessante trabalho sobre as possibilidades de intercambio commercial entre o nosso país e a Venezuela."

O alludido trabalho informa que, além de petroleo, café, cacau e couros, a Venezuela quasi nada produz, sendo assim um optimo mercado de consumo não só de productos agrícolas como também de artigos manufacturados, que os nossos exportadores têm a sua disposição.

A linha de navegação regular e directa entre portos brasileiros e La Guayra pode ser utilizada com o maximo proveito para os nossos exportadores. O mercado venezuelano, além de tecidos cuja exportação já é uma realidade, graças a iniciativa das importantes firmas Teófilo de Sida e Algodão de Pernambuco e Companhia de Teófilo Paulista, deste Estado Senha & Cia. e Companhia Confiança Industrial do Rio de Janeiro, oferece apreciaveis perspectivas para outros productos brasileiros, como sejam: arroz, feijão, banana de porco, lacticínios, conservas, doces em latas, fumos e cigarros, mate, aparelhos sanitarios, garrafas e frascos, productos pharmaceuticos, perfumarias, óleos essenciaes, peles e couros, etc.

Ha ainda possibilidades para a exportação de nossas rédeas do Nordeste e passamanaria de algodão. Além dos productos acima enumerados e sujeitos a taxas de entrada ha outros que gozam de isenção e que também poderão ser exportados pelo Brasil, como: ácido sulfurico, productos biológicos especificos anti-

A MISSAO URUGUAYA CHEGA A SAO PAULO

S. PAULO, 21 (A. M.). — Chegou a esta capital a Missão Militar Uruguaia, sendo recebida pelo mundo official.

A PARTIDA
RIO, 22 (A. M.). — Membros da Missão Militar Uruguaia, acompanhados do general Almirante Moura e de outros officiaes partiram, hontem, em trem especial rumo a S. Paulo.

No acto do embarque compareceram representantes do presidente Vargas, do ministro da Guerra e da Marinha, do prefeito do Distrito Federal, além do general Góes Monteiro, comandante da 1ª Região Militar e outras patentes militares.

18 MORTOS E 45 CASAS DESTRUÍDAS

BELOHORIZ, 22 (U. P.). — Registram-se dezotto mortes e quarenta e cinco casas completamente destruidas, em Bola Palanka, em consequencia de uma enxada diluviana que devastou toda a região.

AGGREDIDA A GENITORA DO INTERVENTOR BAHIANO

BAHIA, 22 (A. M.). — Informam de Santo Antonio que a senhora Anna Alves mãe, do interventor, foi victimada de brutal agressão por parte de um individuo que lhe intimara a entregar todas as joias e dinheiro que possuísse.

Apesar de contar 74 annos, a referida senhora resistiu, arrebatando a fôlha das mãos do agressor.

A ancã foi encontrada em estado grave, sendo removida para o hospital da localidade.

ENTRE A NICARAGUA E OS ESTADOS UNIDOS

CONCLUÍDO UM ACCORDO FISCAL WASHINGTON, 22 (U. P.). — Informa-se officialmente que os Estados Unidos e a Nicaragua concluíram um accordo fiscal.

MIL VAGÕES E 25 LOCOMOTIVAS

RIO, 22 (A. M.). — No gabinete do director da Central do Brasil reuniram-se os representantes de duas firmas concorrentes ao fornecimento de mil vagões e vinte e cinco locomotivas para a renovação do material daquella ferrovia.

ACCUSADO DE DESVIAR VULTOSA SOMMA

RIO, 22 (A. M.). — O ministro da Justiça suspendeu Alfredo Bueacck, de postular judicial, accusado de haver desviado vultosa somma, designando Jacyntho Paes Pinto para proceder á tomada de contas de seu collega.

GADO ZEBU

Dentro de breves dias, pelo "Mosy", chegará uma partida de novilhas e reprodutores de pura raça indiana, procedente de Uberaba, para ser negociada nesta praça pelo senhor Francisco Neves, que se hospedará no Recife-Hotel, ás ordens dos amigos e clientes — O gado ficará no Engenho Poeta.

ALGUNS FACTOS REFERENTES A QUININA

Em que se baseia, afinal de contas, a fama da quinina, o incomparavel remédio? Essa fama data de ha já séculos e todavia continua a renovar-se constantemente. E' essa uma pergunta a que é facil achar uma resposta pois a experiencia de cada dia e certos factos irrefutaveis fornecem os seus elementos.

A quinina, remédio fabricado pela propria natureza, desde que existe, tem não só salvo doentes isolados padecendo de paludismo como ainda resguardado exercitos inteiros duma derrota vergonhosa. Foi justificadamente que se disse que, sem a quinina, a colonização seria impossivel e que nenhum exercito pode emprender operações militares numa terra em que reina o paludismo, sem um tratamento preventivo do effectivo pela quinina.

A experiencia de muitos séculos reuniu todos esses factos para constituir um feixe de provas irrefutaveis testemunhando das propriedades curativas desse remédio natural. Os medicos que vêiam pela saúde de centenas de milhares de pessoas, sabem-no bem. A quinina é a primeira e derradeira palavra d'ella. A prova disso foi dada pelo celebre especialista francês do paludismo, o Professor Sergent, durante a guerra mundial, e também pelo seu collega italiano, o Professor Aldo Castellani, durante a guerra na Abissinia.

Em 1916, durante a guerra mundial, 60.000 soldados, pertencentes ao corpo expedicionario francês da Macedonia, foram acometidos pelo paludismo. O governo francês, alarmado no mais alto grau, enviou para a Macedonia os irmãos Sergent para ali emprenderem uma campanha anti-paludica. Com o concurso das autoridades militares, o exercito foi tratado pela quinina; a partir desse momento as tropas francesas acharam-se protegidas do modo effcaz contra as epidemias de paludismo. Sem a quinina, o cor-

po expedicionario francês teria sofrido uma dupla derrota, a primeira sob os ataques dos mosquitos do paludismo e a segunda, consequencia da primeira, sob os do seu adversario alemão.

Instruido pela experiencia, o Professor Aldo Castellani, encarregado de preparar sob o ponto de vista sanitario a expedição italiana contra a Abissinia, não esperou que os effectivos tivessem sido preza dos mosquitos do paludismo, mas empenhou immediatamente o tratamento sistematico de todas as tropas pela quinina. Cada soldado tomava diariamente comprimidos de quinina segundo as ordens militares. Castellani calculou que, sem o tratamento pelo quinina, 400.000 homens teriam sido atacados pelo paludismo. A campanha da Abissinia uma vez terminada (em 1936), verificou-se que, graças ao uso sistematico da quinina, só appareceram casos isolados de paludismo. E' esse um facto sem precedentes na historia da medicina militar.

O general Vassart, que comandava o corpo expedicionario francês da Macedonia, declarou um dia que o uso da quinina era uma obrigação militar.

Uma ordem, dada em 1938 pelo Serviço Sanitario Militar na Espanha, determina que só se permite o uso de quinina para evitar o paludismo, ordem esta que se baseia no exito extremamente favoravel que tinha sido conseguido com a quinina.

A Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações, cujos membros são especialistas bem conhecidos do sezoniismo, estuda ha um certo numero de annos os métodos appropriados para lutar contra o sezoniismo e os relatorios que tem publicado não deixam de confirmar as propriedades curativas excepcionais da quinina. Essa Comissão de Paludismo recomenda igualmente o tratamento de curta duração pela quinina nos termos seguintes: tomar todos os dias a título preventivo contra o paludismo durante a estação das febres 400 milligrammas de quinina e para o tratamento propriamente dito uma dose de 1 gramma até 1 gramma 30 de quinina por dia durante 5 a 7 dias.

E' inculcavel o numero de homens, mulheres e crianças de todas as raças e de todas as regiões do mundo em que reina o paludismo, que devem a saúde a esse remédio natural: a quinina.

Ha ainda mercadorias com entrada dependendo de autorização do governo venezuelano, e que são: sal gemma e sal marinho, em bruto e preparados, massa de tomates, especialidades pharmaceuticas, carnes congeladas, secas e salgadas, papel para cigarros e côcos.

Movimento do porto e do aero-porto

TRANSITARAM O "BAGÉ" E O "WESTERN PRINCE" — PASSOU A COMPANHIA DE REVISTAS BEATRIZ COSTA — O VAPOR NORUEGUEZ "JOTUNFJELL" TROUXE GRANDE CARREGAMENTO DE KEROZENE E GAZOLINA

De Porto Alegre, com escalas no Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, chegou o Olinda, da Companhia Comercio e Navegação, sob o commando do sr. Leopoldo E. Silva, com 44 homens de equipagem. Atracou no armazém 10.

Para o Recife trouxe 650 toneladas de carga, de varios generos. Veiu consignado a Pinto Alves & Cia. e encontra-se

de theatro e do cinema portuguez, se compoem dos seguintes elementos: Maria Brando, Maria Salomé, Elisa Correia, Dorothea Baraiva, Rosa Maria, Maria Theresia, da familia Bertha Cardoso, cognominada "a voz de ouro do fado", um grupo de 18 coristas portuguezas, uma troupe de bailarinas húngaras de 9 figuras, sob a direcção do bailarino Trudel. O elenco masculino da Companhia, compoem-se dos actores Alvaro Pereira, actor comico, Armando Machado, Carlos Baptista, Alberto Guira e Alberto Soares.

O director artistico é o ensaíador Rosa Mathews. O maestro Albino Lopes, é o regente da orchestra.

O repertorio da Companhia Beatriz Costa é o seguinte: *En Reuil* (peça de estréia); *O meu São João*, *Sempre em pé*, *Pega me ali*, *Rua da Paz*, *Dennis ou Ina*, todas essas revistas ainda inéditas para o Brasil; *Seu burro*, *Paulo Ambrósio*, *Lijo* e outras, já representadas no Rio.

Os componentes da Companhia Beatriz Costa foram recebidos no caes por grande parte da colonia portugueza no Recife, pelo conselheiro Julio Santos, e por elementos da directoria do Club Portuguez que foram convidados Beatriz Costa e seus companheiros para a recepção que o Club offerecia á noite. Nesse momento foi offerecido á interprete da *Canção do Berço* e *Trevo de quatro folhas* uma grande corbelta de flores naturaes, homenagem da colonia. A noite no Club Portuguez realizou-se a festa que havia sido preparada por motivo da passagem dos artistas da Companhia de Revistas Beatriz Costa, tendo as danças se prolongado até depois das 24 horas. No intervalo varios elementos da Companhia se fizeram ouvir em numeros musicados.

BEATRIZ COSTA FALA DO SEU NOVO FILM

Ouvida pela reportagem, a actriz Beatriz Costa declarou:

"Gosto muito mais de me ver no theatro do que no cinema. Os filmes que fiz até hoje não me agradam tanto como os da Companhia de Revistas de Variedades, de Lisboa, onde habitualmente me exhibo. Todavia creio ter me realizado satisfactoriamente no meu ultimo film *Aldéa da Roupa Branca*, produção de Chianca de Garcia, onde faço o papel principal."

Ha muitos numeros de musica que canto com a maior emoção, pois o ambiente do film, desta vez, me proporcionou um trabalho delicioso. O argumento que é da autoria de Ramalho Curto, conta a vida das lavadeiras de Lisboa, que trazendo a roupa suja da cidade, batem-na alegremente nos arredores da capital, e depois com a roupa branca na cabeça, voltam, outra vez cantando, para Lisboa.

Esse film fez um grande successo em Portugal quando foi lançado, ha mais de um anno, premeneando ainda agora em muitos cinemas das provincias. Espero que a mesma coisa aconteça quando *Aldéa da Roupa Branca* vier para o Brasil, pois representa o meu melhor trabalho para o cinema portuguez.

Um reporter, a essa altura, como Beatriz Costa tivesse interrompido um instante a conversa, fala da inalterabilidade de suas franjinhas; a actriz que já la descer á terra, retruca:

"Pois é, ellas são como o rotulo do Vinho do Porto: se muda perde o prestigio."

UM JORNALISTA E ESCRITOR SUÍSSO EM VIAGEM PELA AMERICA DO SUL

Pelo Bagé também transitou pelo Recife o jornalista suíço Henry Charles Schmitt, publicista que sempre tem assignado suas obras com o pseudonymo de "Arnau". Sua viagem se prende á realização de reportagens para varios jornaes e revistas de Londres, Zurich, Ginebra e Amsterdam. E' também autor theatral.

RECEBEMOS DA AMERICA, ARMAZEM 4

MOVIMENTO DA MARE HOJE

1ª baizamar 1.10; 2ª, preamar 7.40; 3ª, baizamar 13.35; 4ª, preamar 20.05.

Palando á reportagem declarou que após visitar o Brasil, irá á Argentina, Uruguay, Cuba, Panamá, America do Norte e Canada, regressando após á Suíça, quando iniciará a factura de um novo livro *La vie sans domicile*, estudo da tragedia dos homens sem Patria.

Pelo mesmo navio transitaram a violinista babilonia Carmen de Anis, que por conta do Estado da Bahia estava estudando no Conservatorio de Leipzig, na Alemanha, e o coronel Milton Martins Desaur, do Exercito, que estava em viagem de recreio pela Europa, visitando a França, Belgica e Inglaterra.

Neste porto o Bagé carregou vinte mil sacos de assucar para o sul.

EMBARCO O DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Pelo Bagé, viajou hontem para o Rio o sr. João Marimbondo Trindade, director regional dos Correios e Telegraphos em Pernambuco, o qual vai ao Rio tratar com as autoridades federaes assumptos relativos ao departamento que dirige.

Seguiu pelo mesmo navio o sr. Zacarias de Albuquerque Montenegro.

NAVIOS CHEGADOS HONTM

De Natal, com escala em Cabedelo, chegou hontem o Campinas, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Heitor Heberg, com 37 homens de equipagem. Atracou no armazém 8.

Leva carga em transitio. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e encontra-se em operações de carga e descarga.

CAXIAS

De Tutoya, com escalas em Areia Branca e Cabedelo, chegou o Caxias, da Companhia Carbonifera Riograndense, sob o commando do sr. Jaime da Silva, com 45 homens de equipagem. Atracou no armazém 7.

Para o Recife trouxe 43 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Pinto Alves & Cia. e encontra-se em operações de carga e descarga.

JOTUNFJELL

De Porto Arthur, com escala no Rio de Janeiro, chegou o vapor norueguez Jotunfjell, sob o commando do sr. Carl Johan Tenebrun, com 35 homens de equipagem. Atracou no armazém 4.

Para o Recife trouxe 4.100.000 litros de gazolina e 4.480.000 litros de kerozene para a Standard Oil, á qual veiu consignado. Encontra-se descarregando.

BADEIRANTE

De Natal, com escala em Cabedelo, chegou o Badeirante, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Archimedes de Oliveira, com 40 homens de equipagem. Atracou no armazém 2.

Para o Recife trouxe 8 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e encontra-se em operações de carga e descarga, saindo hoje para Porto Alegre.

WESTERN PRINCE

De New York, em viagem directa, chegou o vapor ingles Western Prince, sob o commando do sr. Benjamin P. Wilson, com 127 homens de equipagem.

Para o Recife trouxe 242 toneladas de carga de varios generos e 4 passageiros, levando 29 em transitio.

Veiu consignado a Logan Griffiths & Cia. e saiu ás 17 horas para o sul, até Buenos Aires.

Entre os passageiros embarcados no Recife pelo Western Prince e seguiu para o Rio o sr. Oscar Bernardo Carneiro da Cunha Filho.

PEQUENAS EMBARCAÇÕES

Joazeiro, de Ilhéos, ás 12.20, caes exterior.

Santa Helena, de Maragogi, ás 12.20, caes exterior.

Aporé, de Ilhéos, ás 12.10, caes exterior.

Guanamã, da America, armazém 4.

MOVIMENTO DA MARE HOJE

1ª baizamar 1.10; 2ª, preamar 7.40; 3ª, baizamar 13.35; 4ª, preamar 20.05.

PREVISAO DO "DIAMANTE NEGRO"

RIO, 22 (A. M.). — Leonidas declarou que o Flamengo já não fór campeão em 1939 nunca mais e se rá. Assignalou que a vantagem de Flamengo está em seu conjunto. Referindo-se ao match do Fluminense x Botafogo disse que em sua opinião o Fluminense já realizou esforço excessivo. Acrescentou que os tricolores não podem levantar o campeonato do corrente anno. Pensa também que a falta de Santamaría abriu um claro que difficilmente poderá ser preenchido.

ROMEU, EM SAO PAULO

RIO, 22 (A. M.). — Romeu seguiu para São Paulo, devendo regressar na quarta-feira.

A DERROTA

RIO, 22 (A. M.). — O Fluminense, que já tinha conseguido se impôr novamente na opinião publica, com a espectacular derrota de hontem, parece ter retornado á sua phase anterior de desconfianças e vacillações.

A impressão geral é que os tricolores perderam numa tarde aquella que levaram mezes de esforços para conseguir.

OS CAMPEOES BRASILEIROS EM LIMA

LIMA, 22 (U. P.). — 15 campeões individuais do 10º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado em São Paulo em 1937, defenderão os seus louros, aqui, na proxima semana. 11 desses campeões pertencem á selecção do Brasil que, no ultimo campeonato se impôs de forma esmagadora com relação aos demais.

O ULTIMO RESULTADO

QUITO, 22 (H.). — E' a seguinte a collocação, á noite, dos participantes do Campeonato Sul-Americano de Natação:

Primeiro lugar — Argentina, com 47 pontos; segundo — Brasil, com 36 pontos.

O TRAFEGO DE BONDS ESTEVE INTERROMPIDO DURANTE TODA A MANHA DE HONTM

MOTIVOU A PARALIZAÇÃO DESSE SERVIÇO A ROTURA DE UM CABO CONDUCTOR DE ENERGIA

O serviço de transportes da Pernambuco Tramways, hontem, pela manhã, foi interrompido por cerca de cinco horas, com grande prejuizo para a população, sobretudo porque a falta de bonds atingiu os horarios de entrada para o trabalho nas repartições publicas e do almoço.

Motivou essa paralização do trafego a rotura de um cabo de energia.

A proposito, recebem da Directoria de Serviços Publicos Contractados o seguinte nota: "Esta Directoria torna publico que a paralização do trafego

de bond, durante a manhã de hontem, foi motivada pela rotura de um cabo negativo de alimentação de energia para bond na sub-estação do Pires.

A Pernambuco Tramways, de accordo com esta Directoria, fez o possivel para manter o serviço normal, utilizando-se dos dois outros cabos, que, em consequencia da carga excessiva, fundiram-se, sendo necessario a substituição dos 3 cabos, razão por que sendo um serviço de vulto, a interrupção prolongou-se das 8 ás 12.40."

ANUNCIO GYLLKA

LICOR de CACAU SALVADOR DAS CRIANÇAS